ANO 28.º DOMINGO, 6 DE FEVEREIRO DE 1949 N.º 9407

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O sr. marechal Carmona, á janela do compartimento em que seguiu, quando o comboio especial partiu de Entre-Campos

O chefe do Estado chegou ao Porto

onde foi saudado por milhares de pessoas

acorridas de todos os pontos do País

Em comboio especial, seguiu hoje para o Porto o sr. presidente da Republica, que se fez acompanhar dos srs. ministros da Marinha e das Comunicações; generais Passos e Sousa, major general do Exercito, e Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior; coroneis tirocinado Julio do Nascimento e Mario Cunha, comandante geral das Policias, e dr. Orcar Carmona e Costa, seu secretario.

No mesmo comboio, cuja maquina era conduzida pelo sr. engenheiro João Monteiro, seguiram tambem senhoras das familias daqueles membros do Governo e os srs. engenheiros Francisco Leite Pinto e Espregueira Mendes, respectivamente administrador e director geral da C. P.

A's 10 horas, começaram a chegar á estação de Entre-Campos as primeiras individualidades que foram apresentar cumprimentos de despedida ao chefe do Estado, que ali chegou ás 10 e 25, acompanhado dos srs. capitão de mar e guerra Nuno de Brion e major Carvalho Nunes. Ao descer do seu automovel, algumas pessoas que se encontravam no passeio fronteiro á estação saudaram o sr. marechal Carmona, com palmas e «vivas».

A' entrada da rampa que dá acesso á gare, receberam o sr. presidente da Republica os srs. ministros da Guerra, Negócios Estrangeiros, Educação Nacional, Economia e Colonias; engenheiro Nazaré de Oliveira, em representação do sr. ministro das Obras Publicas; subsecretarios de Estado das Colonias e da Educação Nacional; major Costa Monteiro, comandante Joaquim Teixeira e dr. Silva Passos, respectivamente chefes de gabinetes dos Ministerios do Interior, da Marinha e da Educação Nacional; dr. Mario Madeira, governador civil de Lisboa; tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa; vice-almirante Sousa Ventura, major general da Armada; generais D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa e Afonso de Sousa Botelho, comandante geral da G. N. R.; brigadeiros Afonso May, comandante da Guarda Fiscal; Marques Valente, subchefe do Estado-Maior do Exercito e Almeida Topinho, 2.º comandante da G. N. R.; coroneis Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo do Ministerio da Guerra, e Costa Junior, pela «Revista Militar»; engenheiros Vasco Ramalho, director geral dos Caminhos de Ferro; Raul Couvreur, presidente do Conselho Superior de Obras Publicas, e André Navarro, presidente da Junta Central da Legião Portuguesa; major Monteiro Liborio, comandante da P. S. P. de Lisboa; dr. João Mendonça, do protocolo do Estado; dr. Aguedo de Oliveira, e pessoal dos gabinetes dos ministerios da Marinha e das Comunicações.

Por parte da C. P., estiveram tambem a despedir-se do chefe do Estado os srs. coronel Pinto Osorio, vice-presidente do conselho de administração; major Mario Costa, administrador; dr. Emidio Mendes, do conselho fiscal; engenheiros Campos Henriques e Pinto Bravo, subdirectores; Francisco Pinto Moledo, adjunto do secretario geral, e engenheiro Nazaré e Pereira Barata.

O comboio partiu ás 10 e 30, tendo o sr. marechal Carmona sido saudado, nesse momento, com palmas e «vivas».

Em Aveiro, onde o comboio terá uma paragem, embarcará o sr. ministro do Interior, que tambem acompanha o sr. marechal Carmona na sua visita ao Porto.

A passagem no Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 6—(Pelo telefone)—Na sua passagem para o Porto, o sr. marechal Carmona teve, na estação desta vila, uma recepção verdadeiramente apoteótica.

Todas as plataformas estavam cobertas duma multidão compacta, no meio da qual se destacavam as fardas de muitos oficiais do Exército, numerosos operários e centenas de senhoras. Ali se juntaram, não só quase todos os habitantes do Entroncamento, mas muitas pessoas doutras localidades da região, num total de alguns milhares.

Após a chegada do comboio especial, a multidão soltou entusiásticos «vivas» ao marechal Carmona, a Portugal e a Salazar, enquanto duas bandas de musica executavam o hino nacional.

O chefe do Estado desceu da carruagem e cumprimentou os srs. José Duarte Coelho, presidente da Camara Municipal do Entroncamento, general Dias Costa, comandante da 3.ª Região Militar, tenente-coronel António Manuel Baptista, governador civil do distrito de Santarém, comandantes das diversas unidades militares da região e outras individualidades.

Passou, depois, revista á guarda de honra, constituida por uma força do esquadrão motorizado da Escola Prática de Cavalaria, aqui aquartelado.

Sempre no meio de «vivas» entusiásticos e de muitas palmas, o sr. presidente da Republica abraçou o presidente do Município e outras entidades e subiu para a carruagem, depois de lhe terem sido oferecidos, por senhoras, numerosos ramos de flores.

Quando o comboio se pôs em marcha, ouviram-se novos e prolongados «vivas», enquanto muitas pessoas acenavam com lenços.

Os cumprimentos em Coimbra

COIMBRA, 6. (Pelo telefone)—O comboio presidencial teve paragem de 5 minutos na estação de Coimbra B, onde muitas pessoas saudaram o sr. marechal Carmona. Aguardavam a passagem do comboio o sr. tenente-coronel

(Continua na página central)

A Rússia enviou à Noruega

uma segunda nota diplomática

propondo-lhe a assinatura

dum pacto de não-agressão

OSLO, 6 — O embaixador soviético, Afanasiev, visitou o ministro dos Negócios Estrangeiros, Lange, ontem, antes deste ter partido para os Estados Unidos, onde vai tomar parte em conversações sobre o Pacto do Atlantico. O embaixador soviético entregou ao ministro uma segunda nota diplomática acerca da possivell adesão da Noruega áquele pacto e propôs-lhe a assinatura dum pacto de não-agressão.

A nota diplomática que a U. R. S. S. enviou agora á Noruega, que simultaneamente dá continuação á primeira nota russa de 29 de Janeiro ultimo e á resposta que lhe deu o Governo norueguês em 1 do corrente, recorda que na primeira nota o Governo soviético pedira esclarecimentos a respeito da atitude que tomava o Governo norueguês relativamente ao Pacto do Atlantico, tendo em linha de conta, principalmente, o facto de existir uma fronteira comum aos dois países.

Na mesma nota, o Governo russo pedia ao Governo norueguês que dissesse se estaria nas suas intenções instalar bases aéreas e navais no território da Noruega.

«A respeito da participação da Noruega no Pacto do Atlantico, diz a segunda nota russa, afigura-se clara a resposta dada pelo Governo norueguês. Garante que entende que as Nações Unidas ainda não têm poderío suficiente para manter a paz e segurança de todos os países, e por isso o Governo norueguês entende que o Pacto do Atlantico deve ser considerado como parte integrante doutros pactos regionais, pactos que estão previstos na Carta das Nações Unidas, e que o referido Pacto do Atlantico tem o objectivo de impedir uma agressão.

«O Governo sovietico não compartilha dessa maneira de ver, no que respeita aos objectivos e á natureza do Pacto do Atlantico. Este, criado por algumas grandes potências, não tem por fim unir todos os países pacificos, e formar grupos de países hostis. E' manifesto que esse pacto reune um numero reduzido de países que não têm o objectivo de consolidar a paz e a segurança internacional.

«A inclusão da Noruega nesse grupo de países não pode servir para consolidar a segurança desse país, podendo, pelo contrário, conduzir a Noruega

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O chefe do Estado, com o sr. ministro da Marinha e outras entidades, á sua chegada á estação de Entre Campos

O Sporting

teve dificuldade

em encontrar

o caminho do triunfo

Belenenses e Benfica

sairam vencedores

Estoril e Porto

perderam os seus jogos

Dos jogos de hoje, relativos á vigésima jornada do Campeonato Nacional da I Divisão, e pelo que se refere ás primeiras classificações, embora a sua ordem não ficasse alterada, qualquer que fosse o desfecho da partida, apenas se pode apontar, como de algum interesse, o desafio que o Sporting jogou no Algarve contra o Olhanense—e no qual este pretendia, desta vez, tirar a desforra ao adversário...

Tivemos, em contrapartida, em relação aos ultimos lugares, três encontros de franca expectativa: Boavista-Elvas, Setubal-F. C. do Porto e Covilhã-Lusitano—qualquer deles de grande interesse para os que vão na cauda da tabela...

Nos outros campos, tivemos: Braga-Estoril, Belenenses-Atlético e Benfica-Guimarães.

Belenenses, 4 -- Atlético, 0

Jogo nas Salesias, perante assistência regular. Os grupos formam com:

Belenenses—Serio; Vasco e Serafim; Rebelo, Feliciano e Figueiredo; Nunes, Vicente, Sidónio, Duarte e Albino.

Atletico—Correia; Rosario e Abreu; Armando Carneiro, Baptista e Morais; Pereira, Demétrio, Gregório, Martinho e Caninhas.

Arbitro—Domingos Godinho, de Lisboa.

O Belenenses começou por executar corridas sobre a baliza do Atletico, que não se tornaram perigosas por falta de entendimento. Os

(Continua na ultima pág.)

Os navios de guerra italianos

entregues à Rússia

PALERMO, 6—Os dois antigos submarinos italianos «Michelio» e Marea» partiram de Augusta para Valona, na Albania, onde serão entregues aos russos. As suas tripulações compreendiam 26 italianos e 8 russos.

O antigo navio-escola italiano «Cristoforo Colombo» é esperado em Augusta em 16 de Fevereiro, para ser entregue ás autoridades soviéticas. — (Reuter).

DE LUTO

António Maria de Freitas

Na sua residência, Avenida da Liberdade, 173, 3.º, faleceu o sr. António Maria de Freitas, de 83 anos, proprietário, natural dos Açores. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 12 horas, para o cemitério dos Prazeres.

D. Elvira Pinto Barroso

Faleceu a sr.ª D. Elvira Augusta de Sousa Bentes Pinto Barroso, de 76 anos, professora primária, natural de Lisboa. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas da igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemitério do Alto de S. João.

Artur Lobo de Campos

Em Leiria, terra da sua naturalidade, faleceu hoje, com 65 anos, o sr. professor Artur Lobo de Campos, que durante muitos anos exerceu o magistério nos liceus, Pupilos do Exército e Instituto de Odivelas. Poeta de profunda sensibilidade e muito merecimento, grande amigo de Afonso Lopes-Vieira, o professor Lobo de Campos exerceu, várias vezes, cargos directivos na Casa do Distrito de Leiria e era, actualmente, presidente da Academia de Amadores de Musica.

O funeral realiza-se amanhã, á tarde, em Leiria.

A' familia enlutada as nossas condolências.

Jaime Valente

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se, da Rua Marcos Portugal, 43, r/c., para o cemitrio da Ajuda, o funeral do nosso estimado camarada de «O Século» Jaime Valente, decana dos jornalistas lisboetas, que, desde Setembro de 1911, trabalhou consecutivamente naquele nosso prezado colega. Jaime Valente, que gozava das maiores simpatias, não só entre os que com ele trabalhavam, mas de todos quantos o conheciam, tinha 89 anos incompletos. Era viuvo, sendo sogro da sr.ª D. Georgina da Conceição Valente.

No funeral encorporaram-se muitos jornalistas, estando representadas todas as secções de «O Século».

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIO

Faz hoje anos a menina Maria Isabel Junqueiro Sarmento.

CASAMENTO

Na igreja matriz de Colares, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Beatriz Amélia Ribeiro de Barros, filha do sr. Francisco José de Barros e da sr.ª D. Olimpia Ribeiro de Barros, com o sr. José Valério Vicente Junior, engenheiro electrotécnico da C. P., filho do sr. José Valério Vicente e da sr.ª D. Joaquina da Assunção Ferreira Vicente, já falecida. Foram padrinhos da noiva o sr. Joaquim Brás e sua esposa, sr.ª D. Amélia de Barros Brás, e do noivo o sr. José Gomes da Silva e a sr.ª D. Olimpia Gomes da Silva, sua esposa. Foi celebrante o prior da freguesia, padre Abilio Lourenço, que pronunciou uma interessante alocução. Em seguida, no Solar da Capucha, em Almoçageme, foi servido um excelente almoço volante aos convidados, em numero de uma centena.

A INDUSTRIA DA RELOJOARIA

na América do Norte

Num telegrama distribuido pela agencia Reuter e publicado pelo «Diario de Lisboa» no dia 2 do corrente, lê-se que «o deputado republicano Daniel Reed queixou-se de que a industria de relojoaria americana está a ser destruida pela *policia* comercial...». Trata-se, evidentemente, de uma gralha tipografica, pois onde se lê *policia* devia ler-se *politica*. Lendo o referido telegrama, podia o leitor ser levado a orer que, efectivamente, na America do Norte existe uma policia destinada a vigiar as actividades comerciais em curso, o que não corresponde á verdade.

CULTURA ITALIANA

O sr. dr. Giacinto Manuppella faz amanhã, ás 19 horas, no Instituto de Cultura Italiana, uma conferência integrada no curso superior do mesmo Instituto, para falar acerca de «Giuseppe Mazzini e a filosofia da musica».

CANDEEIROS

Ferros de engomar, Torradeiras, Caloríferos e muitos outros artigos eléctricos

EM 12, 18 e 24 PRESTAÇÕES MENSAIS

SEM FIADOR

RADIO IMPERIUM

Rua dos Fanqueiros, 392 e 394

TELEFONE 27968

Dr. L. Carvalho Oliveira

Mudou o seu escritório

para a R. da Conceição n.º 75

Lançamento da primeira pedra

para um sanatório no Algarve

TAVIRA, 6—(Pelo telefone)—Realizou-se em S. Brás de Alportel a cerimónia do lançamento da primeira pedra do sanatório para tuberculosos para os pescadores e suas famílias, mandado construir pela Junta Central das Casas de Pescadores. Assistiram á cerimónia os srs. comandante Henrique Tenreiro, presidente da Junta Central das Casas de Pescadores, e outras entidades oficiais desta cidade e do Algarve.

A' noite, a direcção do Club Tavira Ginásio faz oficialmente a entrega dos diplomas de sócios de honra daquele clube aos srs. comandantes Henrique Tenreiro e José Emídio de Brito, a que assistem o elemento oficial, associados e representantes da Imprensa.

Aquele clube manifesta, assim, o seu reconhecimento, pelo facto de o sr. comandante Henrique Tenreiro ter oferecido dois barcos á sua secção marítima.

Evasão de gás

numa casa de banho

Hoje de manhã foram chamados os socorros dos bombeiros para acudirem a uma rotura de gás que se verificara na casa de banho do quarto andar do prédio n.º 99 da Rua Infantaria 16. Nesse momento, utilizava aquele compartimento o oficial do Exército sr. João Guedes da Silva, casado, de 51 anos.

Os Sapadores Bombeiros da 1.ª Companhia compareceram com o respectivo material e o sinistrado foi conduzido ao hospital de S. José numa ambulancia dos Voluntários de Campo de Ourique, cuja guarnição, durante o percurso, ministrou áquele oficial os necessários exercícios de respiração artificial.

O COVA DA PIEDADE

vai organizar um torneio de futebol

O Barreirense, Desportivo do Montijo, Leões, de Santarém, Ferroviários, do Entroncamento, Ginásio, de Alcobaça, e Desportivo da Cova da Piedade, por iniciativa deste ultimo, vão disputar um torneio em 2 voltas por pontos, cujo regulamento se encontra na Federação para ser aprovado.

Ao vencedor será definitivamente entregue a «Taça Estremadura» e ao segundo classificado a «Taça Ribatejo».

São de louvar os propósitos do Desportvo da Cova da Piedade, pois, com a realização do torneio, manter-se-ão em actividade, até final da época, as equipas dos clubes citados.

Prosseguem os trabalhos

para desencalhar a «Fataça»

O sr. ministro da Marinha determinou que, a despeito das dificuldades que têm surgido para se conseguir o salvamento da lancha de fiscalização da costa «Fataça», encalhada no litoral de Sines, se prossiga nos trabalhos a fim de se tentar, a todo o transe, safar aquele navio da Armada.

O estado do mar melhorou e chegaram a Sines três camionetas da Marinha com material de salvamento, pelo que os trabalhos, que continuam a ser dirigidos, no aspecto técnico, pelo sr. eng. construtor naval Ferreira David, vão prosseguir com toda a intensidade, tanto mais que a «Fataça», de construção muito robusta, resiste perfeitamente aos embates das vagas.

Os bombeiros de Cascais

inauguraram um pronto-socorro

Os Bombeiros Voluntários de Cascais inauguraram hoje um pronto-socorro adquirido por subscrição publica e cooperação de entidades oficiais. Na cerimónia de baptismo, celebrada pelo prior de Cascais, padre Moisés da Silva, foi madrinha a sr. D. Isabel Teodora Espírito Santo Silva. Ao acto, efectuado no Largo da Camara, assistiu o presidente do Município, em representação do chefe do distrito, o inspector de incêndios da zona Sul, várias outras personalidades e muito povo.

Exposição de Anselmo Braamcamp

Tem sido muito visitada a Exposição comemorativa do centenário do nascimento de Anselmo Braamcamp Freire, organizada pela Repartição dos Serviços Culturais da Camara Municipal de Lisboa, que se encontra aberta ao publico, no Palácio Galveias, no Campo Pequeno, todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas, e aos domingos, das 13 ás 18.

O SR. MINISTRO DAS FINANÇAS

recebeu os corpos directivos da Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário

A direcção da Sociedade Nacional do Fomento Imobiliário visitou o sr. ministro das Finanças, para lhe agradecer o interesse e o acolhimento dispensado aos seus problemas, e entregar um requerimento, de interesse geral, em que solicita a revisão e actualização dos índices de limite para a construção e benefícios estabelecidos pela lei 2.007.

O sr. ministro analisou o requerimento, que classificou de oportuno, pois tenciona rever tal assunto, para o que já trocou impressões com o sr. ministro das Obras Publicas. Teve palavras de apreço para a acção da Sociedade e informou de que se encontra já em estudo, nos respectivos serviços da Caixa Geral de Depósitos, para fins de financiamento, o vasto plano em que ela se propõe construir 352 casas, destinadas aos seus sócios e localizadas na Ajuda, na Amadora, no Alvalade, e outras isoladas em diversas terras da província.

O Albergue da Mitra

foi ampliado com um novo pavilhão

Com a assistência do seu director, sr. capitão Alberto Godinho, doutros oficiais da Policia de Segurança Publica e de numerosos subscritores que ajudam a manter o Albergue de Mendicidade da Mitra, no Poço do Bispo, celebrou-se hoje, ás 10 horas, na capela privativa, uma missa solene, por intenção de quantos têm contribuido para aquela benemérita instituição.

A's 14 horas, foi inaugurado um novo pavilhão com camarata para raparigas, refeitório e balneário para mulheres, seguindo-se uma sessão solene e numeros de variedades pelo Grupo Dramático e Musical do Albergue, com a sua orquestra de cordas, banda de musica e charanga de flautins. A festa está decorrendo no meio da maior animação.

DOIS NOVOS POSTOS CLINICOS

da Federação de Caixas de Previdência

Amanhã e no dia seguinte, serão inaugurados, respectivamente, em Lourosa e Ruães, mais dois postos clínicos da Federação de Caixas de Previdência—Serviços Médico-Sociais—destinados a satisfazer as necessidades clínicas de muitos milhares de trabalhadores. Os novos postos estão apetrechados com toda a aparelhagem própria moderna.

CENTRO DESPORTIVO

da Aeronáutica Civil

Na Casa Militar realizou-se uma festa promovida pelo Centro Desportivo da Aeronautica Civil, para comemorar o primeiro aniversario da sua fundação, com um sarau em que colaboraram artistas da Emissora Nacional, seguido de baile, o qual esteve extraordinariamente concorrido.

O COMANDANTE DOS BOMBEIROS

visitou as corporações da Outra Banda

O sr. major Ribeiro Viana, comandante dos Bombeiros visitou esta manhã os quartéis dos Bombeiros Voluntários de Almada, Cacilhas e Cova da Piedade, onde foi recebido pelos comandantes destas corporações, com quem trocou várias impressões.

VIDA ARTISTICA

Exposição de Pintura Inglesa

Tem sido visitada por milhares de pessoas, que muito a têm apreciado a interessante Exposição de Pintura Inglesa dos séculos XVIII e XIX, no Museu Nacional de Arte Antiga, que, devido ao êxito obtido, estará aberta durante mais uma semana, só se encerrando no próximo domingo, 13 do corrente.

Portugal-Itália

Passeio a Génova em bom automóvel com passagem por Madrid, Saragoça, Barcelona, Perpignan, Canes, Nice e Génova. Dispõe ainda de 4 lugares. Informa telef. 2 7516.

Triunfo da Engenharia Moderna!

Glória da Tinturaria Lisboa...

Excepcionais instalações: Av. Guerra Junqueiro, 28-C

5 SECÇÕES PRINCIPAIS:

1.º - Limpeza do vestuário a seco Ultra-Moderna. «Ideal da Nova Geração! Impecável...
2.º Tinturaria, o que há de mais perfeito.
3.º - Limpeza de tecidos decorativos.
4.º - Impermeabilização de gabardinas.
5.º Limpeza a seco do interior de automóveis, capas, estofos, tapetes, etc.

Muitos outros esclarecimentos dão-se:

No **Depósito Central — R. DA PRATA, 156 s/l — Telef. 23422**

ANGELO SOARES — especializado em Limpezas a seco em Paris

As sessões de propaganda

da candidatura do sr. marechal Carmona

CHAVES, 6.—(Pelo telefone).—A' hora a que telefonamos, está a realizar-se, no Cine-Parque desta cidade, uma sessão de propaganda da candidatura do sr. marechal Carmona, promovida pela União Nacional.

Muito antes da hora marcada, já se encontravam no edificio centenas de pessoas das 138 aldeias do concelho de Chaves. E, á medida que o tempo ia avançando, a afluencia era tal, que, cheia a sala, bem como os corredores, foi necessario mandar abrir as portas que deitam para o campo de jogos, anexo ao cinema.

Milhares de pessoas, sucessivamente aclamavam o nome do sr. marechal Carmona.

As ruas apresentam o aspecto dos dias festivos. E o numero de automoveis é tão grande que a Policia se vê em sérias dificuldades para os arrumar.

Presidiu á sessão o sr. dr. David José Simões, governador civil do distrito de Vila Real, ladeado pelos representantes da União Nacional, pelos presidentes das Camaras Municipais de Chaves, Montalegre, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar, deputados drs. Henrique de Almeida e Augusto Cerqueira Gomes, respectivamente pelos circulos de Chaves e de Braga.

Um popular dirigiu-se á assistencia, nestes termo:

—Portugueses! Foi a dar vivas á Liberdade e á Democracia que se tornou possivel em Portugal fazer-se o 19 de Outubro, em que perdeu a vida um filho querido desta terra: Antonio Granjo. E foi por esse e por outros factos que foi possivel fazer-se o 28 de Maio. Quereis, portugueses, voltar a esse tempo?

A assistencia, em coro, respondeu: «Não!».

—Então, «viva» Carmona, «viva» Salazar, «viva» a Republica!

Uma grande salva de palmas abafou os «vivas».

Depois, foi aberta a sessão.

O médico sr. dr. Augusto Cesar Cerqueira Gomes foi o primeiro a falar, seguindo-se, no uso da palavra, o sr. dr. Fernando de Araujo Barros, advogado e vereador da Camara Municipal do Porto—que pôs em relevo a obra realizada em Chaves a favor das classes operarias, e a da assistencia publica, de protecção aos pobres e infelizes da região.

Os outros oradores são os srs. drs. José Meireles da Costa Pinto e Caetano de Barros Poiares, advogados na Regua, dr. Domingos Meneses Pimentel, advogado no Porto, dr. Antonio da Costa Pinto, médico no Porto, e dr. Carlos Teles Grilo, advogado em Chaves.

A manifestação das mulheres nacionalistas

Estiveram hoje patentes, e continuam amanhã, durante o dia, em todas as sedes das juntas de freguesia de Lisboa e nos gabinetes dos presidentes das Camaras Municipais do distrito de Lisboa, as listas que as senhoras nacionalistas podem assinar, para manifestar o seu apoio á candidatura do sr. marechal Carmona. Hoje foram aos milhares as senhoras que inscreveram os seus nomes nas referidas listas.

Nos paços do concelho de Lisboa, as listas foram assinadas em cinco mesas colocadas no átrio.

CONFERENCIAS

O professor M. L. Escande, da Faculdade de Ciencias de Toulouse, realiza, nos próximos dias 9 e 10, ás 21 e 30, num anfiteatro do Instituto Superior Técnico, sob a presidencia do respectivo director interino, sr. engenheiro João de Sequeira, mais duas conferencias, respectivamente sobre «Oscilações da agua nas camaras de equilibrio», e «Sobrepressões nas condutas forçadas», acompanhadas por projecções de trabalhos do Laboratorio do Instituto de Mecanica dos Fluidos, de Toulouse.

—O sr. José Fontes de Melo, chefe da brigada técnica de estudo da exploração de conchas perliferas e marfim vegetal de Moçambique, realiza amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferencia, apresentando, em projecção luminosa, interessantes e curiosissimas peças de arte trabalhadas em baixo relevo, tendo por materia-prima conchas e buzios marinhos de Moçambique.

BRINDES E CALENDARIOS

Recebemos calendarios, para o ano corrente, da Sociedade das Aguas do Areeiro, L.da, das Caldas da Rainha.

Senhores Automobilistas

AUTO MUNDIAL, L.DA

R. da Beneficencia, n.º 46-B-C-D

(ao Rego)

informa que abriu definitivamente ao publico as suas instalações com

GARAGEM DE RECOLHAS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

com todos os produtos da *Vacuum*

OFICINAS com todas as secções, pintura, acessórios e pneus de todas as marcas

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Os principais artistas da companhia de comédias «Artistas Unidos» que ainda este mês deve fazer a sua estreia no teatro Avenida são Brunilde Judice, Madalena Soto, Maria Helena, Constança Navarro, Alves da Costa, António Sacramento, Luís de Campos e Octávio Bramão.

—Uma das peças que a companhia do teatro Nacional D. Maria II vai levar, para inauguração do novo teatro de Abrantes, é a comédia *As meninas da Fonte da Bica*, original de Ramada Curto.

—Já começou a ensaiar na revista do teatro Variedades a sambista brasileira Horacina Correia.

—O actor João Pio, que regressou agora do Brasil, deve voltar para ali em Junho, onde tem um vantajoso contrato.

—Deve dar entrada amanhã, na Comissão de Censura a revista *O que se leva desta vida*, que está em ensaios no Maria Vitória.

—Para o elenco da companhia que vai fazer os espectáculos de Carnaval no Ginásio, estão já contratados os artistas Maria Cristina, Filomena Casado, Julio Martins, António Rosa, Jaime Santos e o ponto Joaquim Pinto.

—Na revista *O que se leva desta vida*, as actrizes Teresa Gomes e Luísa Durão têm um numero intitulado: «As senhoras vizinhas».

—O actista de variedades Horacio Reinaldo foi contratado para o conjunto artistico que vai fazer o Carnaval no Rivoli, do Porto.

Noite de prodígios

Da guela dum canhão é disparada uma mulher. Veja a nova companhia de circo do Coliseu, com as mais extraordinárias atracções mundiais. Penultimo domingo

Rico, a alegria do circo

O espectáculo de hoje, no Coliseu surpreenderá todo o publico. E' a noite dos prodígios. A nova companhia de circo, apresenta-se com todas as suas atracções. Cães em maratona! O ribombar duma peça de grande calibre, de cuja guela fumegante sai uma mulher—temeridade unica! Rico e Alex com as suas hilariantes palhaçadas, que despertam as mais vibrantes ovações, um artista que equilibrado sobre um arame se balança dum lado ao outro da sala. Drama na cupula: a mais inquietante proesa acrobática e muitas outras maravilhas. Ultima semana.

FATOS USADOS

de homem, calçado e roupas interiores, vestidos de senhora em bom estado, paga bem; vamos a casa. Rua da Rosa, 139.—Telef. 32096.

LUSO

PALACIO DE S.' ROQUE — Telef 32889 —

HOJE NOITE POPULAR

Animador *Filipe Pinto*

Fados por **Frutuoso França** e **Frutuoso França, Natividade Correia, Manuel Fernandes, Maria da Conceição, António Meneses, Cidalisa do Carmo** e o impagavel **António Caricias.** Acompanhamentos por **António Bessa** e **Miguel Ramos.**

SEXTA-FEIRA:
FESTA ARTISTICA DE
MIGUEL RAMOS
com artistas do Teatro, Fado e Rádio

VA' AO **APOLO**
Todas as noites, às 20 e 45 e 22 e 45
A comédia para rir
O VIVO DEMONIO
com **Laura Alves, Hortense Luz, Assis Pacheco, Igrejas Caeiro** e **José Amaro**

CRISTAL Dancing da Moda TELEF. 29925
Hoje, estreia da artista **AMPARITO BETRY**
Formidável êxito dos bailarinos acrobáticos
ANGELA & NICO
Num grandioso programa com as atracções
ESTHER DE MURILLO - MARUJA NAVARRETE
VICENTITA FRUTOS - OLGA NEGUERUELA
Maria de la Paloma
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
CHÁ-DANÇANTE das 17,30 às 20 horas COM TODAS AS ATRACÇÕES
Música constante pelas orquestras **CARAVANA** e THE ROYAL-JAZZ

DE CARAS FEIAS FAZER CARAS BONITAS
e de BONITAS mais BONITAS ainda
sem alterar a semelhança
eis o segredo da
FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, (próximo da Garage Lys)

Noémia Cristina

Solar da Alegria
Hoje, ás 21 e 30:
FADOS e GUITARRADAS com NOEMIA CRISTINA, Ivete Pessoa, Maria Marques, Maria Galé, Alberto Costa, Joaquim Cordeiro e o cantor FRANCISCO VIEIRA, Carvalhinho e Alfredo Mendes.

BOITE CORTIÇO
O BAR DA MODA Rua da Gloria
Todos os artistas do Ballet CIMARRA preferem o CORTIÇO porque tem um ambiente
Unico em Lisboa — VA' VER

ALMOCE, JANTE e CEIE NO
Girassol
Reabriu após a renovação das suas instalações
Rastaurante, Salão de Chá, Esplanada
Av. do Aeroporto, Chalet 31 Telef. 70107
Aberto até ás 2 da madrugada

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR :-: R. da Glória Telef. 25140 :-:
O ESTRONDOSO ÊXITO DAS MAIORES ATRACÇÕES DO MOMENTO
PERLA de LEVANTE — Escultural cancionista exótica
LYDIA de SOTTOMAYOR — Gentil vedeta de baile espanhol
um valioso conjunto com CARIOCA MOHAGREB
HERMANAS DIDIER — MERCEDES ROMERO
E A FAMOSA ORQUESTRA **ALMEIDA CRUZ** com a vocalista Julieta Rodrigues

São Luiz
O silencio é de oiro
Grande prêmio de Bruxelas, com **Maurice Chevalier** e Marcelle Derrien
T. 7172-A's 21 e 30 «Matinees» diárias

TIVOLI
O maior filme do ano
HAMLET
de **Shakespeare**, com **Laurence Olivier**
Ás 21 e 15 Telefone 50595 «Matinees» diárias

EDEN
Deus deu-me um amigo
Comédia dramática com Bing Crosby, Joan Caufield e Barry Fitzgerald
Telef. 20768 S 21.30 «Matinees» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30
Sensacional êxito da vibrante epopeia
FORTE APACHE
com Henry Fonda, John Wayne e Shirley Temple

TRINDADE
3.ª SEMANA do mais belo e emocionante filme até hoje realizado
Libertação
(PAISAN)
A's 21 e 30 Telef. 20000 «Matinées» diárias

CONDES
Horizontes de sangue
Emocionante e turbulento filme colorido, com Randolph Scott e Barbara Britton
AS 21 30 Telef. 22523 «Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
DINHEIRO A causa de todos os males
com Philip Calvert, Michael Rennie e John Mc Callum
«Matinees» diárias

CAPITOLIO
Só hoje e amanhã
Tarzan e as Sereias
com Johnny Weissmuller, Brenda Joyce e a Macaca Cheta
Telef. 27493

GINÁSIO
4.ª semana
Cossacos contra Moscovo
com Irasema Dilian e Amedeo Nazzari
Tel. 20556 Hoje ás 21 e 30 «Matinées» diárias

REX
FADO
com **Amália Rodrigues** e **Virgilio Teixeira**
Telef. 9655 A's 21 e 15

TERRASSE Tele 20917 — A's 21 e 15
CORTINA DE FERRO Mulheres e Diamantes

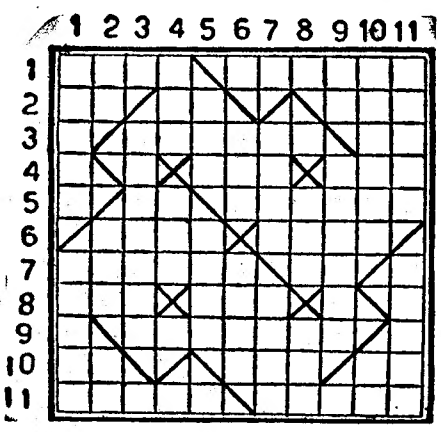
LIS
CORTINA DE FERRO MULHERES E DIAMANTES
Tel. 48560 A's 21 e 15

JARDIM CINEMA Tel. 63065 - A's 21
9 RAPARIGAS CHOPIN IMORTAL

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A SENTENÇA
com Ann Sheridan

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2297



HORIZONTAIS: 1—Opera de Bellini. Tumulto. 2—Pronome pessoal. Pedra de altar. Simbolo quimico do ouro. 3—Medidas de 25 litros. 4—Reza. Pegadeira. 5—Artigo indefinido. Atascar. 6—Ave de rapina. Branco. 7—Afiar. Em partes iguais. 8—Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Viscera. 9—Magnificência. 10—Preposição. Amarra. Andar. 11—Curar. Espécie de choupo.

VERTICAIS: 1—Vila e concelho do distrito de Viseu, na margem do Mondego. Nome de homem. 2—Alternativa. Ferro endurecido pela têmpera. Perversa 3—Lirio branco. 4—Doença. Maior. 5—Equipo. Dificil de encontrar. 6—Nome de mulher. Gracejara. 7—Grande porção (fam.). Bosque. 8—Olé! Igual. 9—Preservado. 10—Dirigia-se. Santo. Prefixo de negação. 11—Modificar. Capital do Egipto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2296

HORIZONTAIS: 1—Arómato. Dais. 2—Tálamo. Oiro. 3—Sara. Lãs. 4—Lôa. Ter. Ad. 5—Escavem. Uto. 6—Isola. Assar. 7—Ror. Lincoln. 8—Os. Ria. Sã. 9—Meã. Sever. 10—Arai. Tecera. 11—Sãos. Furaram.

VERTICAIS: 1—Atoleiros. A's. 2—Rás. Ossos. Rã. 3—Olá. Açor. Mão. 4—Mar. Al. Reis. 5—Ama. Valia. 6—To-Te. Ia. Tu. 7—Leman. Ser. 8—Doar. Sc. Eça. 9—Ais. Usos. Ver. 10—Ir. Atalá Era. 11—Só. Adornaram.

CASACOS DE FAZENDA E PELES
-- VESTIDOS DE BAILE E PASSEIO
M.me BETTENCOURT
R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25316
SO NO PRIMEIRO ANDAR

Teatro Nacional D. Maria II
HOJE e todas as noites, às 21 e 30, grande êxito da peça em 3 actos de Júlio Dantas
OUTONO EM FLOR

AVENIDA Tel. 27273 A's 20,30 e 22,45
Estrondoso êxito da grande Companhia Espanhola de Revistas
com a nova revista 100 % espanhola
VOANDO... DE CLIPPER!
pelas melhores «estrelas», artistas cómicos, cantores, bailarinas e «girls»

MARIA VITORIA A's 20.30 e 22,45
Um êxito de gargalhada
Com a nova revista fantasia popular
O Pirata da Perna de Pau!
com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador à frente dum valioso elenco
com Carlos Leal no «compere» e Fernanda Baptista em 2 fados

BEBA CAFÉ **MOINHO DE OURO**
RUA DA PALMA, 39-41 LISBOA

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
PRIMEIRA PARTE DE VARIEDADES A'S 0,15 H.
APRESENTA UM CATEGORIZADO PROGRAMA DE VARIEDADES COM AS ATRACÇÕES
HOJE, domingo **Chá-Dançante** das 17,30 às 20 h com todasas atracções
ÀS QUINTAS-FEIRAS: BAILE DE MASCARAS
ROSITA MONTAÑA — MARUJA HERRERO
Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Trini de Albaicin, Carmen Egea, Blanka Kunzer, Conchita Candil e **Mabel Valencia**
DENTRO DE DIAS UMA DAS MELHORES atracções do mundo
DARVAS & JULIA
Únicos no seu género
Musica constante pelas orquestras **MARIO ROSSI** e **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**

O ministro da Justiça inaugurou em Beja o novo edifício dos serviços administrativos

BEJA, 6—(Pelo telefone)—O sr. ministro da Justiça veio hoje a esta cidade para inaugurar o novo edifício das repartições publicas, situado na Praça da Republica, no local da antiga cadeia. Acompanhavam o sr. dr. Cavaleiro Ferreira o seu chefe de gabinete, dr. Ruben de Carvalho, e os seus secretários, drs. Garcia Domingos e Pedro Lamy.

Em Beringel foi aquele membro do Governo aguardado por larga concentração de individualidades do distrito, nomeadamente os srs. presidentes das camaras municipais, presidentes das comissões concelhias da U. N., Grémios da Lavoura e outros organismos corporativos e funcionalismo do distrito.

Constituiu-se depois um cortejo de automóveis que chegou a Beja ás 15 e 20, tomando a direcção da Praça da Republica, onde, junto do edifício a inaugurar, se encontravam o presidente da Camara, dr. Belard da Fonseca, vereação, muitas senhoras, funcionalismo, oficiais do regimento de Infantaria 3, etc.

O ministro cortou a fita que vedava a entrada do edifício, sendo-lhe oferecida a tesoura pela menina Maria do Carmo Narlim Nobre. No salão nobre do edifício, efectuou-se, a seguir, uma sessão de boas-vindas a que presidiu o ministro, ladeado pelos srs. dr. Quirino Mealha, governador civil de Beja, e coronel Pinto Ribeiro, comandante de Infantaria 3, vendo-se, em lugar especial, o bispo da diocese, D. José Patrocínio Dias.

O presidente da Camara proferiu, então, um eloquente discurso, saudando o sr. prof. dr. Cavaleiro Ferreira, cuja obra do ministro enalteceu, salientando especialmente a orientação seguida no aproveitamento do trabalho prisional.

O ministro agradeceu, dizendo que a manifestação que recebera em Beja é bem a prova de que esta cidade não está influenciada por ideias estrangeiras e concluiu afirmando que apenas deseja ser um português entre portugueses, desempenhando o melhor possivel a missão que lhe foi confiada.

A sessão foi depois encerrada com «vivas» a Salazar e ao Estado Novo.

O ministro recebeu cumprimentos das entidades oficiais e, no liceu, vai realizar-se uma sessão de propaganda eleitoral em que serão oradores os srs. Matos Tequenho, presidente da comissão distrital da União Nacional, pintor Portela Junior, drs. Medeiros Galvão e António Gonçalves Rapazote, tenente-coronel Ricardo Durão, dr. França Vigon e o ministro da Justiça.

O ministro da Educação inaugurou o novo edifício do liceu de Setubal

SETUBAL, 6—(Pelo telefone)—Para presidir á cerimónia da inauguração do novo edificio do Liceu Bocage, deslocou-se hoje a esta cidade o ministro da Educação Nacional, sr. dr. Fernando Pires de Lima, a quem foram prestadas saudações pelo sr. dr. Narciso Correia Figueira, governador civil, acompanhado por outras autoridades civis e militares.

O ministro foi acompanhado, com todas as honras, até ao novo edificio liceal, onde se realizou uma sessão solene, com a assistência do reitor, professores e muitas outras entidades.

Usou então da palavra o sr. ministro da Educação Nacional, que afirmou o proposito, há muito afirmado, de visitar Setubal. A ocasião chegou agora, para receber do Ministerio das Obras Publicas, representado pelo seu subsecretario de Estado, o novo edificio do liceu. A proposito, citou que, desde a criação da Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundario, se gastaram em obras 147 mil contos, para 18 edificios inteiramente novos e outros melhoramentos.

Refere-se, depois, aos termos como tem decorrido o periodo eleitoral, afirmando nada ter aprendido nas criticas da oposição. Comenta essas criticas, que considera infundamentadas, e observa que «o aguaceiro está a passar».

O sr. dr. Pires de Lima traça, a seguir, um demorado quadro do panorama actual do ensino liceal, depois da ultima reforma. Cita a afluencia ás escolas superiores, que, «salvo uma ou outra excepção, atingiram há muito o estado de saturação», reflexo de um problema agudo que hoje por toda a parte se observa, afirmando que, se se verificar a diminuição de afluencia de candidatos ao ensino universitario, Setubal poderá então ver satisfeita a sua aspiração a ter no seu liceu o curso do 3.º ciclo.

O subsecretário de Estado da Assistência presidiu á inauguração de melhoramentos na Misericórdia de Alpiarça

ALPIARÇA, 6.—(Pelo telefone). — Foram hoje inauguradas as novas instalações do hospital da Misericordia de Alpiarça, compostas dum bloco de edificios que se destinam a creches, maternidade, Raios X, Raios ultra-violetas e infra-vermelhos, dispensario anti-tuberculoso, etc. Todas estas secções estão repetrechadas com o mais moderno material.

Ás 10 horas, o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado da Assistencia, acompanhado do sr. governador civil substituto do distrito, presidente da Junta de Provincia e outras entidades, chegou ao limite do concelho, onde era aguardado pelas autoridades locais, comissão instaladora da Misericordia e varias individualidades em relevo no concelho, entre as quais os srs. coroneis Pessoa de Amorim e Manuel Paciencia Gaspar, dr. Carlos Faulha, sr. Carlos Borges, etc.

No salão nobre da Misericordia realizou-se uma sessão solene, em que fiseram uso da palavra os srs. dr. Raul Neves, presidente da Camara; dr. Alfredo Lagoa, presidente da comissão instaladora da Misericordia, e dr. Artur Duarte, que puseram em relevo a obra que acabava de ser inaugurada.

O sr. subsecretário da Assistência, usando então da palavra, lembrou que, á força de repetidos, estes actos tornam-se banais para o grande publico. Estabeleceu a diferenciação entre a mentalidade politica actual e a do periodo anterior a 1926, afirmando que o homem só pode realizar-se integralmente na familia, sendo através dela que se perpetua. Aponta, a seguir, o desenvolvimento das instalações de assistência ás mães e ás crianças, enaltecendo o valor do Instituto Maternal, criado em 1943, desenvolvimento dentro do qual agora chega a Alpiarça a sua vez de ser chamada. Elogia a acção da Misericórdia local e a filantropia dos seus benfeitores, afirmando que «a inauguração da maternidade, da creche e do dispensário se integra no movimento nacional de protecção e defesa dos seus valores humanos, que é, simultaneamente, um admirável movimento de solidariedade local».

Após a sessão solene e duma demorada visita ás instalações da Misericordia, foi oferecido um banquete de homenagem ao sr. dr. Trigo de Negreiros, a que se associaram varias entidades.

Melhoramentos em Olhão

OLHÃO, 6 *(Pelo telefone)*.—Com a assistência do governador civil de Faro, presidente do Municipio local, delegado do Instituto Nacional de Trabalho, presidente distrital da U. N., comandante Henrique Tenreiro e representante do Grémio Nacional dos Armadores da Pesca do Bacalhau, representante do Grémio Nacional dos Armadores da pesca de Arrasto, director da Cooperativa dos Armadores da Pesca de Arrasto, médicos dos serviços de assistência da Casa dos Pescadores, capitão do Porto de Lisboa, comandante do porto e da Casa dos Pescadores de Olhão e vários outros civis e militares de Faro e vereadores de Olhão, presidente da Junta de Província do Algarve, foram hoje inaugurados o lavadouro publico e os refeitório e dormitório da Assistência á Mendicidade.

A guarda de honra foi prestada por um terço da L. P. com a respectiva banda, cortando a fita simbólica, á entrada dos dois edifícios, dos melhores, no seu género, em toda a Província, o sr. governador civil do distrito.

Foi também inaugurado o novo edifício do hospital de Olhão, obra que, pelas linhas de construção e organização interna, impressionou vivamente a assistência.

Na sessão solene que se seguiu e a que presidiu o chefe do distrito, falaram os srs. comandante Henrique de Campos, presidente da Casa dos Pescadores de Olhão; dr. Jorge Pinheiro, presidente do município, o médico dr. Sousa Guita e, por fim, o governador civil.

O sr. comandante Henrique Tenreiro, que também usou da palavra, entregou, em nome do subsecretário da Assistência, 20 mil escudos para as primeiras despesas do hospital que acabava de ser inaugurado.

Finda a sessão, a comitiva foi á Albufeira, onde procedeu á escolha do local para construção do futuro bairro de pescadores daquela vila.

Inauguração do Emissor Regional do Sul

Com a transmissão da sessão de propaganda eleitoral que amanhã, ás 21 e 30, se realizará, no Cine-Teatro Farense, em Faro, sob a presidência do sr. capitão Teófilo Duarte, ministro das Colónias, será inaugurado o Emissor Regional do Sul.

PEDRO BORDALLO PINHEIRO

Passou hoje o 7.º aniversário da morte do nosso querido e inolvidavel amigo Pedro Bordallo Pinheiro. Por sua alma foi rezada missa, no altar-mor da Basilica dos Martires, celebrada pelo padre Tomás Borba, mandada dizer pelo conselho de administração da Renascença Gráfica, representado, bem como o director do «Diario de Lisboa», pelo sr. Alfredo Vieira Pinto.

Assistiram, além da viuva e da filha do extinto, e senhoras de suas familias, o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, subdirector do nosso prezado colega «O Século» e membro do Conselho da Renascença Gráfica, Dinis e Fernando Bordallo Pinheiro, muitos amigos do extinto e representantes de todas as secções do «Diario de Lisboa».

Na capela das Oficinas de S. José também foi rezada missa, mandada celebrar pela viuva e familia de Pedro Bordallo Pinheiro.

A nota russa à Noruega

(Continuação da 1.ª pág.)

a praticar a politica peculiar a esses países, que têm em vista fins de agressão a longo prazo.

«O Governo sovietico não pode declarar-se de acordo com as afirmações do Governo norueguês, declarações segundo as quais o Pacto do Atlantico é criado de conformidade com os objectivos de Carta das Nações Unidas.

«Na sua resposta, continua a nota russa, o Governo norueguês garante que nunca apoiará uma politica agressiva e que não permitirá a utilização do seu território no interesse de tal politica. O Governo soviético toma boa nota desta declaração, se bem que a considere insuficiente. O Governo soviético não pode deixar de notar o facto de que o Governo norueguês não respondeu com clareza á pergunta sobre a inclusão da Noruega na aliança do Atlantico, que poderia conduzir á criação de bases em território norueguês. Sabe-se que a inclusão de pequenos países nessa aliança tem precisamente o objectivo de utilizar os seus territórios para neles instalar basse militares. Isto tem significado especial, porque a União Soviética e a Noruega têm fronteiras comuns. A resposta do Governo norueguês declara que o seu país nunca assinará acordos com outros países para lhe conceder bases militares, a menos que a Noruega seja atacada ou ameaçada de ataque. Segundo tal declaração, bastará ao Governo norueguês seguir uma linha de conduta habil para fazer crer que a Noruega está ameaçada de ataque e para criar bases militares para potências estrangeiras, em qualquer altura, e mesmo no actual periodo de paz. A declaração norueguesa faz saber claramente que as ameacas que pesam sobre a Noruega poderiam provir da União Soviética. Este receio é completamente infundado, porque o Governo norueguês não tem razão alguma para duvidar das intenções de boa vizinhanca dos Sovietes.

«Como o Governo norueguês sabe, o Governo soviético manteve sempre atitude amigavel para com a Noruega, e na ultima guerra mundial ajudou a libertar esse país dos invasores. Além disso, as tropas soviéticas que foram para a Noruega foram retiradas voluntáriamente, e mais cedo ainda do que desejava o próprio Governo norueguês.

«Contudo, se o Governo da Noruega duvida ainda das intenções de boa vizinhanca da U. R. S. S. a seu respeito, o Governo soviético, com o fim de dissipar tal duvida, propõe ao Governo da Noruega a assinatura com a U. R. S. S. dum pacto de não agressão». —(F. P.).

Atenção

Brevemente saldamos
Lindas sedas estampadas padrões completamente novos e exclusivos.

Calçada do Sacramento n.º 9

(ao Chiado)

Não falem senão quando for preciso

Para adquirir uma linda joia é necessário apenas bom gosto e pouco mais.

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

A visita p

(Continuação da 1.ª pág.)

Ferreira Vaz, comandante da G.N.R., e capitão Paulo Afonso, comandante do P. S. P., Nesta cidade foi organizado um comboio especial para o Porto, que partiu ás 8 e 45, com 530 passageiros. Também seguiram muitas camionetas e automoveis. Amanhã, no seu regresso a Lisboa, o sr. marechal Carmona receberá cumprimentos.

No Porto

PORTO, 6—(Pelo telefone)—O País inteiro está hoje de olhos voltados para o Porto que, durante a presente campanha eleitoral, tem vivido, como nenhuma outra cidade, momentos de extraordinário entusiasmo e de fé nos destinos da Pátria, e que recebeu hoje a visita oficial do supremo magistrado da Nação, acompanhado por vários membros do Governo.

Logo de manhã, a cidade começou a oferecer uma fisionomia muito diferente da habitual, com um movimento extraordinário que se registava por toda a parte. Muita gente, utilizando os mais diversos meios de transporte, convergiu sobre o Porto, vinda de todo o Norte e até do Centro e do Sul do País.

A partir das 10 e 30 começaram a entrar nas estações de Campanhã e de S. Bento algumas dezenas de comboios especiais com manifestantes que aclamavam os nomes dos srs. marechal Carmona e dr. Oliveira Salazar e o Estado Novo. Os comboios que chegaram ao Porto foram em numero de quarenta e dois, dos quais vinte e dois de via larga e vinte de via estreita. O movimento mais intenso registou-se das 12 ás 15 horas, período de tempo em que chegaram vinte e seis comboios especiais com cerca de 30.000 pessoas.

A's 13 horas, entrou em S. Bento o maior comboio que, com marcha de rápido, se organizou no nosso País. Vinha de Lisboa, era composto por dez carruagens e trazia mil passageiros.

A' medida que chegavam, os manifestantes seguiam para o Palácio de Cristal, onde se fez a sua concentração.

A chegada da divisão naval

A's primeiras horas da manhã surgiram ao largo de Leixões as silhuetas dos navios da esquadra enviados ao Norte para prestar honras ao chefe do Estado. As unidades entraram na bacia de Leixões pelas 8 horas e o «Afonso de Albuquerque», com a banda a tocar marchas militares, entrou depois para a doca n.º 1, onde atracou, perante muitos curiosos, enquanto o capitão do porto, sr. comandante Santos Botelho, subia a bordo, para cumprimentar o sr. comodoro Lopes Alves, comandante-chefe da Força Naval da Metrópole. Os contratorpedeiros ficaram fundeados na bacia exterior, próximos de terra.

Mais tarde, este oficial, acompanhado pelo seu ajudante, desembarcou e veio, em automovel, para esta cidade, onde apresentou cumprimentos aos srs. dr. Santos Cunha, governador civil; general Joaquim Neto, comandante da 1.ª Região Militar; capitão de mar e guerra Jos éRodrigues Coelho, chefe do Departamento Maritimo do Norte, e dr. Luis de Pina, presidente da Camara Municipal, os quais retribuiram pouco depois os cumprimentos.

A's 14 horas, o sr. comodoro Lopes Alves, acompanhado pelos comandantes dos navios e por todos os oficiais disponiveis, veio para a estação de S. Bento, a fim de tomar parte na recepção ao sr. marechal Carmona.

Amanhã, ás 8 horas, desembarcam os contingentes que tomarão parte na grande parada militar.

Antes da chegada do marechal Carmona

Ao palácio de Cristal continuam, entretanto, a chegar grupos compactos de manifestantes—homens, mulheres e muitos jovens, que empunhavam cartazes com retratos do sr. marechal Carmona. Viam-se tambem ali as direcções e filiados dos sindicatos nacionais, com os seus estandartes, crianças das escolas e dos asilos e muitos milhares de populares, sempre no meio do maior entusiasmo.

Nos passeios das várias ruas do percurso aglomeravam-se tambem milhares de pessoas. Os «vivas» a Carmona, a Salazar e a Portugal ouviam-se a todo o momento.

Pouco antes das 15 horas, a Praça da Liberdade e a Avenida dos Aliados ofereciam um aspecto impressionante, completamente coalhada de gente. Nas janelas flutuavam muitas bandeiras e de outras pendiam lindas colgaduras.

Diante da estação de S. Bento, onde se via também muita gente, formavam um esquadrão de Cavalaria 6 e outras forças apeadas do Exército para prestarem a guarda de honra ao sr. presidente da Republica.

A recepção ao chefe do Estado

O comboio presidencial entrou na estação de S. Bento ás 15 horas.

Aviões cortaram o espaço e foi queimada uma grande girandola de foguetes.

Aguardavam o chefe do Estado os srs. bispo do Porto, presidente da Camara Munici-

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BOCA

presidencial â capital do Norte

Saudação do sr. marechal Carmona à população do Porto

«Sr. presidente e srs. vereadores da Camara do Porto: *Serão de agradecimento para V. Ex.as as minhas primeiras palavras e também de saudação afectuosa a esta velha e gloriosa cidade. Estou profundamente reconhecido pelo convite que me foi feito para visitar o Porto e confesso-me gratissimo a todos os que, naturais da cidade ou demandando-a de longe, se impuseram o sacrifício de estar aqui para me acompanharem com a sua simpatia e para me apoiarem com a sua vibração e entusiasmo.*

Se foram sempre para mim grande honra e inexcedivel prazer as visitas que efectuei a esta cidade e o contacto que de outras vezes me foi dado ter com a aberta franqueza e a alegria desta boa gente do Norte, mais honra e prazer devo tirar do acontecimento hoje, quando a magistratura que o País me confiou e tem sucessivamente confirmado é de novo submetida ao voto da Nação. Quero ver nestas manifestações a antecipação e a certeza da vossa vontade. Espero que todos acreditarão no desinteresse e até no sacrifício com que acedi a apresentar uma vez mais a minha candidatura. Os meus anos e a vida nada facil nem repousada que tenho vivido e os fez ainda mais longos seriam razão forte de escusa; aconteceu, porém, não ter podido sobrepor a minha comodidade ao repouso merecido ao serviço do País, pequeno que fosse dos que pudesse prestar-lhe. Não desejaria fazer como chefe do Estado referencias ao candidato á Presidencia da Republica, mas as circunstancias forçam-me a dizer a proposito algumas palavras. Não tive vida politica intensa anteriormente a 1926, mas nem por isso deixei de ter responsabilidades de governo e de por varios modos manter contacto com os homens publicos. Como português e como militar tive de intervir, posso dizer relevantemente, em muitos acontecimentos dos que marcaram essa epoca. Não sairá da minha boca uma acusação, mas para me aproximar da realidade das coisas, deverei dizer que, fossem quais fossem as causas, era evidente a todos que os homens não puderam dominar os acontecimentos, isto é, não puderam lutar vitoriosamente contra os factores da dissolução, da desordem, da decadencia que minavam a sociedade portuguesa.

A maior parte de nós pode sofrer na sua carne, nos seus sentimentos, no seu brio de portugueses as consequências desse lamentável estado de coisas. E não falo no que a Nação, pelos mesmos factos, se diminuiu. Como ninguem, posso por isso compreender a ansiedade do País, quando, em lugar da esperança de maior prosperidade, de trabalho mais intenso, da mais forte união dos portugueses, vê pôr em discussão a segurança e a ordem da sua vida, as condições base do progresso social, o prestigio da Nação, as realizações materiais e morais de um periodo que há-de ser sempre considerado como dos mais progressivos da História de Portugal. Não pode ser. Se tudo se fez com os olhos no País, e só no País, se puderam pôr-se de lado divisões e ódios partidários que nos enfraqueceram e arruinaram anteriormente, por que insistir nas mesmas causas de desordem e decadência e por que não reforçar, consolidar, activar os mesmos factores que explicam a actual era de paz e de progresso? Sei a vossa preferência e é esta que explica a minha presença aqui. Nós fazemos um acto de plena confiança na Nação, entregando-lhe a solução deste pleito. O debate é, sem duvida, delicado e há-de arrastar as consequências mais graves. Mas é, por outro lado, simples de sobre ele tomarem posição as consciências, sobretudo as que viveram outras épocas e podem comparar. Não pretendo excitar as paixões, não apelo para a divisão, nem apoio externo, que a minha sensibilidade repeliria; apelo, sim, para o bom senso dos portugueses que pretendem a tranquilidade da sua vida, a segurança do seu lar, o respeito das suas ideias e crenças, o prestigio e grandeza da sua terra».

pal, deputados drs. Marques de Carvalho, José Nosolini, Braga da Cruz, Albano de Magalhães, Antonio Pinheiro Torres, engenheiro Mario Borges e Ricardo Spratley, reitor da Universidade, presidente da Relação, dr. Pinto Coelho, governador civil de Viana do Castelo, chefe do Departamento Maritimo, comandantes de todas as unidades, oficiais da Divisão Naval e numerosas personalidades em relevo na vida do Porto.

Na estação das Devesas, entraram no comboio em que vinham, com o chefe do Estado, os srs. ministros do Interior, da Marinha e das Comunicações, os srs. governador civil do Porto e comandante da 1.ª Região Militar.

Ao apear-se do comboio, em S. Bento, o sr. marechal Carmona cumprimentou a sua esposa, sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, e a sua filha, sr.ª D. Cesaltina Carmona Silva Costa, que estavam acompanhadas por numerosas senhoras da sociedade nortenha.

A «gare» encontrava-se literalmente cheia, e ao sr. marechal Carmona foi dispensada uma grande ovação, vendo-se o chefe do Estado em grande dificuldade para atingir a porta principal da estação.

A multidão que se concentrava em frente do edificio dos caminhos de ferro, irrompeu em entusiasticas aclamações, quando viu surgir o chefe do Estado.

O sr. marechal Carmona passou revista á guarda de honra, constituida por um batalhão de Infantaria 6.

Seguidamente, tomou lugar num automovel aberto, em direcção ao novo edificio da Camara.

Uma verdadeira avalanche humana rodeou o carro—e o sr. marechal Carmona, em pé, ia correspondendo ás delirantes manifestações que o povo lhe fazia, ao longo do percurso, e, com as mãos, saudava as senhoras que, das janelas, agitavam lenços, em saudações continuas.

Em frente ao novo edificio da Camara, o sr. presidente da Republica apeou-se do automovel.

O cenario era admiravel quando o sr. marechal Carmona deu entrada no edificio. Os jardins e canteiros da Avenida dos Aliados tinham sidos limpos de flores e estavam coalhados de gente que aclamava o chefe do Estado. Os postes de iluminação publica e dos serviços de transportes colectivos ostentavam largas faixas, com disticos a verde e a vermelho, com o nome do sr. presidente da Republica.

Ao alto da escadaria dos Paços do Concelho via-se a estatua da Vitória e, no s dar nobre e no salão de recepções, podiam admirar-se belos motivos escultoricos. A sala de espera estava guarnecida com mobiliario artistico e objectos de arte do Museu Soares dos Reis. Nas paredes, dois retratos—um do chefe do Estado e outro do chefe do Governo, o primeiro da autoria de Henrique Medina e a segundo de Eduardo Malta.

O sr. marechal Carmona subiu a escadaria, no meio da multidão que, desrespeitando todos os protocolos, o envolveu, no meio do maior entusiasmo.

No novo salão de recepções dos paços do concelho, realizou-se depois a sessão de boas-vindas.

Fala o presidente da Camara

O presidente do Município portuense, sr. dr. Luís de Pina, usou então da palavra para agradecer ao sr. marechal Carmona a sua visita á capital do Norte—viagem que classificou não a ultima do seu terceiro mandato, mas a primeira do novo período. E continua:

—Mais de duas dezenas de anos leva V. Ex.ª gastos, sacrificadamente e patrióticamente gastos na chefia do Estado português, heróica chefia que reintegrou Portugal no seu tranquilo cantinho europeu. E posto e assente que cristão é sinónimo de civilizado, V. Ex.ª ratificou esta eterna sinonimia e com seus governos permitiu o poder dizer-se que ser Português é estar na vanguarda da civilização! E quão bem a excelsa figura de V. Ex.ª tem estado e ficará nesse lugar, mantendo a amplissima obra encetada, tão invulgar e extraordinária que o ódio dos iconoclastas profissionais, a inveja dos ineptos e a cegueira dos incorrigíveis não conseguem demolir, nem sequer ensombrar. Homem de uma só fé, nem de torcer, nem de quebrar, é V. Ex.ª dobradamente português, o chefe português que a hora exige.

E o sr. dr. Luís Pina afirma o caracter do chefe do Estado, a sua estirpe de sangue lusitano, a sua coragem, pertinácia e raciocínio, a sua promessa de pôr a Pátria ao abrigo de malefícios recordando os princípios da unidade imperial portuguesa e as visitas do chefe do Estado aos territórios ultramarinos. Depois de se referir ás virtudes do Exército, que o sr. marechal Carmona representa, o orador conclui:

—*Senhor presidente da Republica*—E' a primeira vez que esta casa nova serve para um acto publico. Jubilosamente, a cidade abriu estas portas a V. Ex.ª, para nela receber V. Ex.ª estes agradecidos cumprimentos de boas-vindas. Que Deus omnipotente faça com que a presença do nosso querido chefe do Estado seja o primeiro marco de uma sua nova vida, largamente brilhante, como a cidade merece. Que Deus proteja V. Ex.ª, para bem e a bem da Pátria!

Depois de o sr. dr. Luís de Pina ter concluido a sua saudação, o chefe do Estado leu a sua alocução, que publicamos noutro lugar.

Quando cessaram as aclamações ao sr. marechal Carmona, irrompeu da assistencia um desconhecido, pedindo licença para falar. Era o sr. Marcelo Serrão da Veiga, que leu uma mensagem de saudação, em nome dos trabalhadores do Norte, saudando o sr. presidente da Republica e terminando com entusiasticos «vivas» ao sr. marechal Carmona, a Salazar, ao Governo da Nação, a Portugal catolico, á cidade do Porto e á Patria.

No final da sessão, o chefe do Estado tomou, de novo, lugar no automovel aberto, e desceu a Avenida dos Aliados, sempre no meio de grandes aclamações, pelo lado ocidental, dirigindo-se para o Grande Hotel do Porto, pela Praça da Liberdade, e pelas ruas de Sá da Bandeira, Formosa e de Santa Catarina.

O programa desta noite e de amanhã

A' noite, no edificio onde ainda funcionam os serviços municipais, o sr. marechal Carmona será homenageado com um banquete.

Amanhã ás 10 horas, o sr. presidente da Republica assistirá, na Avenida da Boavista, a uma parada militar, finda a qual regressará a Lisboa, em comboio especial.

O regresso a Lisboa

O sr. marechal Carmona chegará á estação do Rossio amanhã, ás 17 e 15 horas, sendo ali aguardado pelos membros do Governo, autoridades civis e militares e por delegações de diversos organismos. Após os cumprimentos na estação, será organizado um cortejo que acompanhará o chefe do Estado, pelo Rossio, pela Rua do Carmo, pelo Chiado e pelo Camões.

Segundo nos informam, o publico que deseje embarcar na estação do Rossio a partir das 16 e 30 deve utilizar, para esse efeito, a rampa da Calçada do Duque. A entrada na gare, depois da mesma hora, fica exclusivamente reservada aos passageiros que tenham de embarcar.

As entidades oficiais que desejem aguardar o sr. presidente da Republica, na estação do Rossio, deverão comparecer na gare até ás 17 horas precisas, com acesso pelo Largo D. João da Camara.

Devido ás exíguas dimensões dos cais e á necessidade de não prejudicar o serviço normal da estação, apenas será permitida a entrada, além do Governo e pessoal dos seus gabinetes e corpos gerentes da C. P., ás altas autoridades do Estado, antigos membros do Governo, deputados e procuradores á Camara Corporativa, governador civil e presidentes e vereadores da Camara Municipal de Lisboa, oficiais do Exército de Terra, Ar e Mar, G. N. R., G. F., Polícias e L. P., quando fardados, directores gerais dos Ministérios e Comissão Central da U. N.

O estacionamento de automóveis far-se-á na Praça dos Restauradores e Avenida da Liberdade.

O transito de «eléctricos» entre a Praça dos Restauradores e o Rossio será interrompido ás 16 e 45 e, ás 17, proibido todo o transito no Largo D. João da Camara.

Desporto corporativo

Campeonato de Basquetebol

Prosseguiu com a efectivação dos jogos da 5.ª jornada, o VIII Campeonato Nacional Desportivo de Basquetebol, que forneceu os seguintes resultados: C. C. Navegação, 49-V.ª Lamego, 8; Tornearia de Metais, 29-C. A. T. N.º 50, 13; G. A. de Arroz, 16-Sanitas, 27; Sorel, 18-Metalurgicos, 15; B. S. Bombeiros, 49-Açores, 20; C. T. T., 59-Banco Fonsecas, 15; Air Liquide, 26-Sacavem, 29; B. S. Bombeiros, 21-Val do Rio, 23.

FESTAS ESCOLARES

Realizou-se, na sede da Escola José da Silva Carvalho, na Calçada da Estrela, a festa anual das crianças que a frequentam, ás quais foram distribuidos um lanche e brinquedos. Algumas alunas executaram numeros de canto e variedades.

—Está a decorrer, na «École Française de Lisbonne», um animado baile, promovido pelos alunos dos cursos anexos.

AMÁLIA
A ALMA DO FADO
NO
LUSO
SEXTA-FEIRA-18

Um caso sério

em Portugal...

como na América...

Tem causado profunda surpresa o facto da Promérica ter reduzido toda a publicidade referente ao material de refrigeração «SERVEL».

Esta atitude é de fácil explicação: Na América, onde «SERVEL» é das mais categorizadas marcas, verificando-se uma super-abundancia de material frigorifico de todas as marcas, só uma escasseia no mercado: «SERVEL», e isto porque toda a produção se encontra práticamente comprometida para centenas de milhares de pessoas que, pacientemente, aguardam a vez de obter uma instalação «SERVEL».

Em Portugal, por aquele motivo, e pelas restrições, é reduzidissimo o material de que dispomos.

Recebido em conta-gotas, ele é logo destinado a pessoas com quem já temos contratos fechados.

Porquê esta preferência? Porque «SERVEL» é uma marca excepcional, que na prática corresponde ao que se anuncia e cuja duração quase representa a vida de uma pessoa.

Deselegantemente, para não dizer desonestamente, certos vendedores de outras marcas costumam dizer a clientes, que depois nos procuram, que «SERVEL» é uma boa marca mas que... não tem assistência técnica.

Ora devemos esclarecer que todo o nosso material é acompanhado de um certificado de garantia e que os nossos serviços técnicos de assistência estão confiados a um engenheiro que é uma das maiores autoridades no campo de refrigeração.

Apenas o que sucede é isto: E' que, por exemplo, em 200 instalações fornecidas no ano de 1948, nem um unico caso de assistência foi pedido, precisamente porque «SERVEL» não tem avarias.

Numa instalação no Porto, num Hospital, em que houve uma avaria e provocada por imprevidência dum empregado daquele Hospital, foi-nos comunicada a avaria ás 8 da manhã e, 3 horas depois, estava no Porto o mecanico que, de avião, seguiu para aquela cidade.

Deste modo só podem ter beneficios os que, necessitando de frigorificos domésticos, a gás, electricidade ou petróleo, de fabriquetas de gelo, de armários para talhos, «bars», hoteis e restaurantes, congeladores, arrefecedores de leite, balcões frigorificos, camaras frigorificas, etc., nos pedirem orçamentos, sem encargos, e depois optarem por uma instalação «SERVEL».

Se «SERVEL» é o material que mais dificilmente se obtem, por ser o mais disputado, alguma virtude tem.

Além das centenas de instalações particulares, a Promérica pode assegurar que nem uma só reclamação recebeu em dezenas de instalações feitas para Hospitais e Misericórdias do País, tais como: LAGOA, VILA NOVA DE FOZCOA, ALCOBAÇA, PORTALEGRE, ARRAIOLOS, ARCOS DE VAL DE VEZ, etc., e para navios da nossa Marinha de Guerra e da Companhia Nacional de Navegação. Repete-se: Nem uma só reclamação foi recebida de instalações «SERVEL», de que são agentes exclusivos em Portugal a SOCIEDADE PROMÉRICA, Limitada, Avenida António Augusto de Aguiar, 17, 3.º, Esq.º, Telefone 4 9885.

Supomos que isto é concludente e que, para se falar da excelência do material Servel... não são necessários mais comentários!

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

TEM TOSSE?
TOME
MEGGEZONES

Casa do Povo de S. Tiago do Escoural

CONCURSO MÉDICO

A Direcção da Casa do Povo de S. Tiago do Escoural, com Sede na vila e freguesia de Escoural, concelho de Montemor-o-Novo, torna publico que abriu concurso pelo espaço de 30 dias a contar da data do presente, para o preenchimento do lugar de médico privativo deste Organismo Corporativo.

As respectivas condições encontram-se patentes nas Sedes das Casas do Povo de S. Tiago do Escoural e de Montemor-o-Novo, onde se prestam todas as informações.

S. Tiago do Escoural e Sede da Casa do Povo, 1 de Fevereiro de 1949.

O Presidente da Casa do Povo
a) *Manuel Joaquim Carvalho de Mira*

Salão Trevo
Telefone 2 0475
N.º 96 — 5-2-1949

UNIÃO ELECTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.
Rua Duque de Loulé, 240
PORTO

SERVIÇO DE OBRIGAÇÕES

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas, subscritores da 10.ª série de Obrigações (4 %) desta Sociedade de que podem mandar receber no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto e a partir do dia 7 do mês corrente, em qualquer dia util, excepto aos sábados, os titulos definitivos respeitantes á mesma série, os quais lhes serão entregues em troca dos correspondentes títulos provisórios.

Porto, 3 de Fevereiro de 1949
A GERENCIA

Banco Lisboa & Açores

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA, ESC. 91.000.000$00

O pagamento do complemento do dividendo do ano de 1948, na importancia de Esc. 24$00 por cada acção, cativa de impostos, efectuar-se-á a partir do dia 7 do corrente.

A importancia liquida por cada acção NOMINATIVA é de Esc. 18$95; por cada acção ao PORTADOR, REGISTADA, é de Esc. 19$45 e por cada acção ao PORTADOR, NÃO REGISTADA, Esc. 16$85.

Lisboa, 5 de Fevereiro de 1949
OS ADMINISTRADORES
a) Raul Dias de Almeida Braz
a) Anthero Augusto Leal Marques

Professor Artur Lobo de Campos

Maria de Brissac Neves Ferreira Lobo de Campos, Joaquina Brissac Neves Ferreira Cancela de Abreu e seu marido, Paulo Cancela de Abreu e mais familia participam o falecimento do seu marido e cunhado Artur Lobo de Campos, realizando-se o seu funeral ámanhã, ás 17 horas, em Leiria.

D. Thea Sequerra

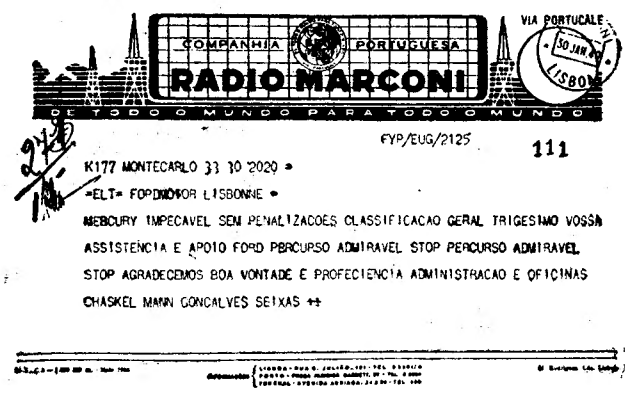
A Associação dos Judeus Polacos, cumpre o doloroso dever de participar, o falecimento da querida mãe do seu presado amigo dr. Semtob Dreiblatt Sequerra.

RALLY DE MONTE CARLO

Mais um triunfo da organização FORD

Espalhado por toda a Europa, através duma vasta rede de Agentes, o Serviço Ford prestou assistência impecável a todos os concorrentes em carros das marcas Ford, Mercury e Lincoln

Entre os concorrentes portugueses contavam-se um FORD V 8 e um MÉRCURY, os quais alcançaram o 1.º e o 2.º lugar da equipa nacional e foram tripulados pelos Srs. Manuel José Palma (Ford V 8) (19.º da classificação geral) e Simão Chaskelmann (Mercury) (30.º da classificação geral).



Telegrama recebido dos concorrentes Simão Chaskelmann, Jaime Gonçalves e Jorge Seixas: «Mercury impecável sem penalizações classificação geral trigesimo vossa assistência e apoio Ford percurso admirável stop agradecemos boa vontade e proficiência administração e oficinas».

Carta recebida do concorrente Manuel José Palma.

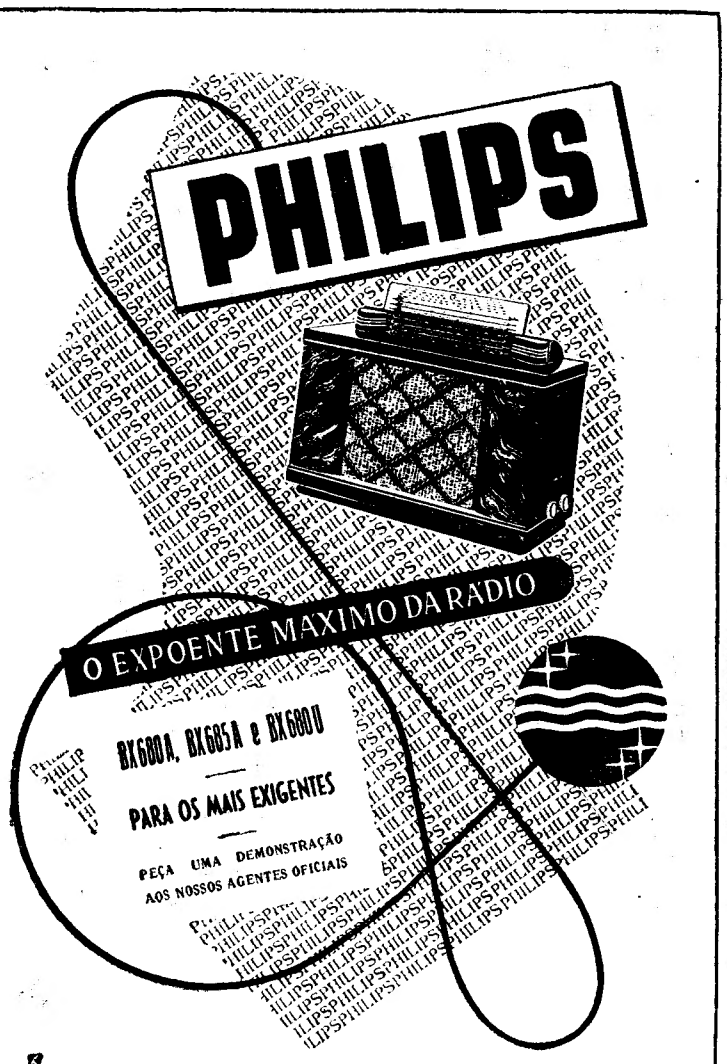
«Hotel Hermitage — MONTE-CARLO — Ex.mo Sr. Director—Em primeiro lugar quero agradecer-lhe todas as indicações fornecidas antes da minha partida para este Rally e, em especial, a que o vosso empregado sr. Mota pessoalmente nos levou ao local da partida. Como deve ser já do vosso conhecimento obtivemos o 19.º lugar na classificação geral. Contudo desejo informá-lo de que esse lugar foi obtido mercê das qualidades estupendas do carro e, em especial do motor conforme V. apreciará pelo que vou descrevr:

Na penultima etape DIGNE-GRASSE ou seja a mais montanhosa, em virtude de numa curva ter sido surpreendido por uma camada de gelo «verglas» e de uma derrapagem absolutamente imparavel e fui embater contra uma rocha tendo resultado deste embate uma roda enfeixada, o eixo recuado, para-choque, guarda lamas e farois partidos e o pior, o radiador recuado, a ponto de a ventoinha não poder trabalhar, apesar de tudo isto completamos o percurso, embora para o fazer tivesse de desmontar a ventoinha e andar sem a mesma todo o resto do percurso «cerca de 150 km.», e ainda fazer as provas complementares de rampa «60 km.» sem sequer poder pôr água, pois o «capot» foi selado imediatamente á chegada a Monte-Carlo. Como penso que um esforço desta natureza só pode sêr aguentado por máquinas bastante resistentes, resolvi comunicar-lhe isto, pois certamente ficará satisfeito em saber que foi um Ford 100 HP que o conseguiu sem que fosse necessário abri-lo para verificação, pois ficou em perfeito estado de funcionamento no que respeita ao motor. O carro em questão é o meu Ford HC 13 03. Sem outro assunto etc.

Manuel José Palma

MESMO NOS PERÍODOS CRÍTICOS...

...O SERVIÇO FORD NUNCA FALTOU!



Sociedade Geral

Para

S. Vicente, Praia e Bissau (Via Leixões)

Recebe carga na doca de Alcantara, nos dias 11, 12 e 14 do corrente para sair a 16

o navio-motor

«Conceição Maria»

Trata-se

Em Lisboa: Rua do Comercio, 39 — Telefone 30551

No Porto: R. Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

ESPERE POR UM RÁDIO "BUSH"
FAMOSOS RECEPTORES BRITANICOS
BREVEMENTE EM PORTUGAL

Tem duvidas ou receios na sua vida?
Escreva a

RANIAR SAHIB

enviando nome, morada, dia e hora do nascimento, e será elucidado sobre o que deve fazer. Envie selo p.ª resposta. R. S. Vicente, 2, 1.º—Telef: 2.4626.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Se padece do Estomago

Experimente a novidade terapeutica

«Gastrosedan»

Pó estomacal vitaminado, de resultados maravilhosos. Dirija os seus pedidos ao depositário: Joaquim Ant.º Relego—PAVIA — ALENTEJO. Embalagens 22$00.

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões),

Professora

D. Elvira Augusta de Sousa Bentes Pinto Barroso

FALECEU

Candido de Castro Barroso, mulher, filha, irmãos e sobrinhos, participam o falecimento de sua chorada mãe, avó, irmã e tia, e que o seu funeral se realiza ámanhã, ás 11 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Antonio Maria de Freitas

FALECEU

Palmira Freitas de Sousa, seu marido e filhos (ausentes), Américo Pereira de Freitas e sua mulher, João Maria de Freitas, Florinda Pinto de Freitas e filhos, Joyce de Freitas Alexandre, seu marido e filhos, Jaime Freitas de Sousa, sua mulher e filha e mais familia participam o falecimento de seu querido pai, irmão, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 7, pelas 12 horas, da Avenida da Liberdade, 173, 3.º, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã, á tarde, segundo previsão do Serviço Meteorologico Nacional:

No Continente—Regiões Norte e central—Céu coberto, limpando na manhã de 7, vento SE moderado, chuva fraca intermitente durante o dia 6, visibilidade boa, diminuindo durante a precipitação temperatura estacionária. Região Sul—Céu nublado, vento calmo, visibilidade boa temperatura estacionária.

Na Costa: — Zonas Norte e central — Céu coberto, limpando na manhã de 7, vento SE moderado, chuva fraca intermitente, visibilidade boa, diminuindo durante a precipitação, ondulação SE fraca. Zona Sul—Céu nublado, vento calmo visibilidade boa, ondulação SE fraca.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lsboa, até ás 15 horas: *maxima, 19,4; minima, 12,5.* No mesmo dia do ano passado, *maxima, 18,4; minima, 9º,5.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana. Shostakovitsh; 20, Repetição da reportagem da visita do chefe do Estado, ao Porto; 20 e 45, «O momento politico»; 20 e 50, Musica de salão; 21, Domingo sonoro; 21 e 30, desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 30, Musica ligeira sinfónica; 21 e 40, Fados; 22, Repetição do ultimo teatro radiofónico; 22 e 30, Reportagem da sessão de propaganda em Tondela; 23, Reportagem da sessão promovida pela União Nacional, em Beja; 23 e 50, Noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 30, Musica de tecla; 21 e 45, Musica sinfónica; 22 e 30, «O lirismo do cunho popular em Andrade Caminha», palestra pelo prof. dr. Jacinto do Prado Coelho; 22 e 45, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, Danças; 19 e 10, Programa infantil; 19 e 45, Danças; 20 e 10, Desporto; 20 e 30, Musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Fantasia; 22, Eventual; 22 e 15, Palestra politica; 22 e 30, Pedidos; 23, «Recado da semana»; 23 e 15, Opera; 0, e 15, Danças; 0 e 45, Jornal; 1, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 35, musica seleccionada; 19 e 50, crónica desportiva; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, orquestras ligeiras; 21 e 20, musica escolhida; 21 e 40, ópera; 22, Mozart; 22 e 15, 3.º noticiário; 22 e 30, fecho da estação do Porto.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332; Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Ribeiro—Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 7 4682); Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41845); Sá da Bandeira—R. Marquês Sá da Bandeira, 36—(Tel. 41961); Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65 Tel. 45048); Ribeiro & Castro, Lda.—Rua de Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Central de Campolide—Rua General Taborda, 17 (Tel. 40304); Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 63838); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 6 2246); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30—(Tel. 62374); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 37573); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 38256); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 37280); Olivais (Dos) — Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Lusa—Av do Almirante Reis, 199-D (Tel. 45079); Oriental—Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Fonseca—Largo de D. Estefania, 4-6); Ripado—Av. do Almirante Reis, 88-C; (44173); Gois, Lda. Suc.—Rua dos Anjos, 12-C-D-; Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Arnalj—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Açoriana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Combro (Do)—Calçada do Combro 78 Tel. 26059); Gonçalves, H.os—Rua da Rosa, 176-178; Luis Magalhães—Rua de St.a Marta, 15-A-B (Tel. 4 6490); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel. 32350); Instituto Pasteur (Do)—Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 30522).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Outono em flôr».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voando... de Clipper!».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O vivo demónio».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pirata da perna de pau»
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
S. LUIS—«O silêncio é de oiro».
TIVOLI—«Hamlet».
EDEN—«Deus deu-me um amigo».
TRINDADE—«Libertação».
POLITEAMA—«Forte apache».
GINASIO—«Cossacos contra Moscovo».
ODEON e PALÁCIO—«Dinheiro, a causa de todos os males».
CAPITOLIO—«Tarzan e as sereias».
OLIMPIA—«A casa do morto».
REX—«Fado, história duma cantadeira».
TERRASSE e LIS—«Cortina de ferro».
JARDIM CINEMA—«Nove raparigas».
PROMOTORA—«Calcutá»
BELEM JARDIM—«A canção de Lisboa»
R. AMADORA—«Abbott e Costello e a viuva alegre».

Belenenses e Sporting

ganharam os campeonatos regionais de corta-mato

A Associação de Atletismo de Lisboa promoveu esta manhã, nos terrenos anexos ao Estadio Nacional, os campeonatos regionais de corta-mato (juniores e seniores), respectivamente em distancias de 6.300 e 10.500 metros.

O percurso compreendia três voltas. Nas duas primeiras, o lote dos corredores seguia ainda compacto, apenas com ligeira vantagem para o vencedor e segundo classificado.

No final, a classificação ficou assim estabelecida: 1.º, Fernando Carvalho (com 120 metros de avanço), do Sporting, em 26 m. 3 s.; 2.º, Claudino Martins, do Benfica, em 26 m. 58 s. e 2/10; 3.º, Emidio Lucas, do Belenenses, em 27 m. 46 s.; 4.º, José Lourenço, do Belenenses, em 27 m. 48 s.; 5.º, Aquiles Vieira, do Sporting, em 27 m. 48 s. e 6/10; 6.º, Eduardo Rodrigues, Belenenses, em 27 m. 52 s. e 6/10; 7.º, Mario Emidio, Belenenses; 8.º, Antonio Rosende, Sporting; 9.º, Jaime Martins, Sporting; 10.º, Joaquim Gomes, Benfica.

Por equipas—1.º, Belenenses A (3+4+6), 13 pontos e com o melhor terceiro classificado; 2.ª, Sporting A (1+5+7), 13; 3.ª, Benfica (2+8+14), 24; 4.ª, Sporting B, (9+11+12), 32; 5.ª, Belenenses B (10+13+15), 38 pontos.

Na categoria de seniores o campeonato não se revestiu de tanto brilho, pois a equipa do Benfica sucumbiu ao cabo da terceira volta, com a desistencia do seu melhor atleta, João Silva. Contudo, o campeonato foi bem disputado pela equipa vencedora, salientando-se, oficialmente, Filipe Luis e Alvaro Conde.

A classificação final foi a seguinte: 1.º, Alvaro Conde, Sporting, em 43 m. 18 s.; 2.º, Filipe Luis, Sporting, em 43 m. 26 s.; 3.º, Afonso Marques, Sporting, em 44 m. 21 s. e 2/10; 4.º. Manuel Gonçalves, Benfica, em 45 m. 29 s. e 2/10; 5.º, Antonio Araujo, Benfica, em 46 m. 55 s.; 6.º, Manuel Nogueira, Sporting, 47 m 13 s.; 7.º, José Rodrigues, Belenenes, em 47 m. 38 s.; 8.º, José Antonio Pires, Sporting, 47 m. 52 s.; 9.º, Artur Ferreira, Belenenses, em 48 m. 7 s.; 10.º, José Tomé, Benfica, em 48 m. 21 s.

Por equipas, o Sporting foi o vencedor absoluto, sem competidor que o molestasse seriamente. Em segundo lugar classificou-se o Benfica e em terceiro o Belenenses.

ESGRIMA

O encontro de Toulouse entre franceses e portugueses

Em aditamento ao telegrama que publicámos ontem, informando o resultado obtido pela equipa da Sala de Armas. Carlos Gonçalves, com uma forte selecção de espadistas de Toulouse, podemos acrescentar que, segundo noticias recebidas posteriormente em Lisboa, foram os seguintes os resultados individuais dos atiradores portugueses: Henrique de Noronha, 3-1; Alvaro Pinto e dr. João da Penha e Costa, 2-2; Carlos Dias, 0-4.

Atendendo á categoria do adversário, em cuja equipa figuravam dois esgrimistas olimpicos, e ao facto de Carlos Dias só ter registado derrotas, o resultado deve considerar-se deveras animador para os nossos espadistas.

Quanto á exibição do jovem floretista José de Figueiredo, que defrontou o campeão olimpico Buhan, sabe-se que agradou bastante, sendo felicitado com calor pelos franceses.

A taça «Mocidade Portuguesa» para 3.as categorias de florete

Começou esta manhã, no ginásio da Casa da Mocidade, a disputa da taça «Mocidade Portuguesa», instituida pela F. P. E. para ser disputada ao florete, por atiradores de terceiras categorias.

Compareceram 25 concorrentes, em representação da Mocidade Portuguesa, Ateneu Comercial, Ginásio Clube, Lisboa Ginásio, Instituto Superior Tecnico e Curso de Instrutores de Esgrima.

A' hora a que fechamos esta noticia, disputam-se já as meias-finais, devendo a «poule» final começar cerca das 17 horas.

NATAÇÃO

Campeonato de Inverno do Algés e Dáfundo

Na piscina do Algés e Dafundo, disputaram-se as ultimas provas do «Campeonato de Inverno» registando-se os seguintes resultados: 66 metros livres—juniores—1.º, José Matos Silva em 1,35 e 3/10; 200 metros livres—meninas—1.º, Maria Inês dos Santos em 4,05; 200 metros livres—infantis—1.º, Carlos Cruz Paiva em 3,56 e 5/10; 200 metros, bruços, iniciados—1.º, Vasco Dias Pereira em 3,38; 400 metros, livres—principiantes—1.º, José Inácio Borja em 6,16 e 4/10; 200 metros—juniores—1.º, Alfredo F. Rodrigues, em 2,52 e 6/10; 100 metros livres—meninos—1.º, Mário Inês dos Santos, em 1,54; 400 metros, livres—juniores e seniores—1.º, Alfredo Rodrigues em 6,34 e 1/10; 200 metros, bruços—senhoras—1.º, Maria Luisa Araujo em 4,01; 200 metros, livres—iniciados—1.º, Ezequiel Neves em 3,05 e 2/10; 400 metros—principiantes—1.º, Luis Sebastião, em 7, 11 e 3/10; 400 metros, bruços, seniores e juniores—1.º, Adriano Rodrigues em 7,06 e 5/10; 200 metros, bruços—infantis—1.º, Carlos Paiva, em 4,24 e 6/10.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de Juniores

Resultados dos jogos disputados hoje—*serie A*—Aguia Vilafranquense.1-Sporting, 0; Benfica, 4-Futebol Benfica, 0; Belenenses. 4--Casa Pia, 0. *Serie B*—Oriental, 8 Pelmense, 0; Estoril, 6-Sacavenense, 0; o Operario Vilafranquense marcou pontos por falta de comparencia do Estrela Amadora.

Taça «Brig. Tamagnini Barbosa»

Resultados dos encontros que se realizaram hoje, para disputa da taça «Brigadeiro Tamagnini Barbosa»: Sintrense, 3-Atlético, 2.

Benfica, 4—Arroios, 0.

Belenenses, 15—Sacavenense, 3; Oriental, 3—Sporting, 1.

RAGUEBI

Campeonato de Lisboa

No campo das Salésias realizou-se hoje o encontro para disputa do campeonato de Lisboa, entre o Belenenses e o Benfica, o qual terminou com os dois grupos empatados a 3 pontos. O desafio Agronomia-Sporting está a realizar-se no Estádio Nacional.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Nos encontros realizados hoje, verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª categoria—Belenenses, 10-Glória, 0. Só se jogou o 1.º tempo. Oriental, 4-Amadora, 1; Benfica, 4-Os Treze, 4. *2.ª categoria*—Benfica, 15-Os Treze, 2. O Sporting deslocou-se a Almada, para jogar com o clube local.

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

Divisão de honra—Carnide-Sporting, 3.as categorias, 24-86; 2.as, 28-34; Moscavide-Lisboa Ginásio, 3.as, 40-30; 2.as, 30-21.

1.ª Divisão—Rio Seco-Ateneu, 2.as, 12-32; 1.as, 28-22; Campo de Ourique-Boa Hora, 3.as, 22-12; 2.as, 11-20; 1.as, 28-28; Campolide-Algés, 3.as, 31-27; 2.as, falta de comparência do Algés, e 1.as, 33-50.

2.ª Divisão—Casa Pia-C. P., 3.as, 16-36; 2.as, 10-26 e 1.as, 23-29; Pena-Pedrouços, 2.as 28-50; 1.as, 20-29; Queluz-Nacional, 2.as, 25-29; 1.as, 48-25.

3.ª Divisão—Oriental-Ateneu Ferroviário, 1.as, 10-10.

TAUROMAQUIA

Luciano Moreira

Amanhã, faz 68 anos o bandarilheiro Luciano Moreira, que hoje chegou de Madrid, onde foi tratar de negócios tauromáquicos.

Predio

Vende-se, na Baixa, de escritórios, c/elevador, «chauffage». Rendas actualizadas. Resposta a este jornal, ao n.º 970.

FARINHA S. BENTO

Um bom alimento para todas as idades.

GABARDINES

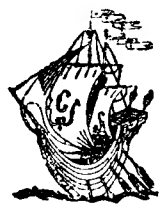
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)



PASSA AMANHÃ
O SEU 2.º ANIVERSARIO

GALEÃO

RUA AUGUSTA, 190

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

Restaurante Clementina

Cozinha sã e muito limpa, á vista do cliente. Refeições á lista e mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telefone 24669

Farinha FAVORITINHA

é um produto rico em

VITAMINAS

O campeonato nacional de futebol em todo o País

(Continuação da 1.ª pág.)

alcantarenses, menos na ofensiva, porém, responderam com mais ligação e se não fora o bom trabalho defensivo dos «azuis» teriam marcado primeiro.

Ao quarto de hora, os belenenses queixaram-se do árbitro haver perdoado uma grande penalidade, por carga sobre Alcino. Minutos passados, contudo, o árbitro transformou em «livre» uma carga de Vasco a Gregório dentro da grande area.

Após algumas investidas dos alcantarenses, marcou Sidonio um ponto na baliza de Correia, aos 25 minutos, apanhando desprevenida a defesa do Atletico. Os grupos entraram então em toada de igualdade—mas o Atletico perdeu ingloriamente o empate, numa altura em que Sério tinha abandonado as rêdes.

Os alcantarenses insistem, mas os «azuis», com mais sorte, passam o resultado para 2-0, aos 38 minutos, por intermédio de Vicente, que rematou raso.

Após este tento, registaram-se jogadas duras, estando Vicente e Caninhas fora do campo, magoados, por alguns momentos. Mas ao intervalo os 2-0 mantinham-se.

No reatamento do jogo, o Belenenses denuncia clara superioridade, que aos 10 minutos foi concretizada com o 3.º tento, marcado por Feliciano, de grande penalidade, assinalada para castigar uma defesa de Abreu com as mãos.

A superioridade belenense continua a ser demonstrada, agora graças ao entendimento entre todos os sectores, e depois do Atletico ficar sem Morais, que se maguou aos 30 minutos, mais se afirmou ainda o poder dos «azuis».

Assim, aos 34 minutos, num bom golpe de cabeça, passou Sidonio o resultado para 4-0.

O dominio de Belem mantem-se até final, mas o resultado de 4-0 a seu favor não se altera.

Benfica, 5 -- Guimarães, 0

Jogo no Campo Grande, com regular assistência.

Os grupos:

Benfica—Contreiras; Jacinto e Fernandes; Moreira, Félix e Francisco Ferreira; Corona, Arsénio, Vitor Baptista, Melão e Rogério.

Vitória de Guimarães—Machado; Ferreira e Costa; Teixeira da Silva, Curado e Jorge; Franklim, Rebelo, Brioso, Miguel e Custódio.

Arbitro: António Passos, do Porto.

Nos primeiros momentos os vimaranenses tornaram-se perigosos. Um «canto» foi desfeito com diticuldade por F. Ferreira e um remate de Miguel, executado de longe, a surpreendendo Contreiras.

Aos 5 minutos, porém, em rápidos contra-ataques, o Benfica, foi mais positivo.

Arsénio perdeu um golo por ter remate muito por alto e no lance seguinte, a passe de Vitor Baptista, Melão marcou o primeiro golo.

Animados com o êxito, os benfiquistas redobraram de esforços ao ataque e aos dez minutos, a excelente passe de Rogério, Moreira, com um remate bem colocado, desferido á entrada da grande área, marcou o segundo golo dos lisboetas.

A' meia hora o jogo desenvolvia-se com vantagem para o Benfica, mais incisivo ao ataque e bastante seguro na defesa.

No ultimo quarto de hora, a toada do jogo não se alterou e o resultado de 2-0 a favor do Benfica manteve-se até ao intervalo.

No primeiro quarto de hora da segunda parte, registou-se relativo equilibrio. Mau jogo produzido, porém.

Corona perdeu excelente oportunidade, numa altura em que os «encarnados» atacavam com ímpeto, tal como outros avançados, por carencia de remate.

Todavia, aos 21 minutos, Rogério esgueirou-se por entre a defesa visitante, dando aso a que Vitor Baptista visasse a baliza contrária, fazendo 3-0.

Aos 26 minutos, F. Ferreira, áquem da grande área, despediu um «tiro» fortissimo que bateu Machado, alcançando, assim, o quarto golo do seu grupo.

A' passagem da meia hora, Teixeira da Silva magoou-se num choque com Contreiras e saiu do terreno por 5 minutos.

O Benfica aprovejtou esta vantagem e aos 36 minutos, Vitor Baptista, numa jogada de insistência, levou a melhor sobre Machado, fazendo 5-0 a favor do Benfica, resultado com que terminou o jogo.

Sporting, 7 -- Olhanense, 3

OLHÃO, 6 *(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*—Jogo no Estádio Padinha. Assistência numerosissima. Os grupos alinham:

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Loulé; Acácio, Nogueira e Grazina; Moreira, Soares, Eminencio, Cabrita e Carmo.

Sporting—Tormenta; Barrosa e Juvenal; Canário, Manuel Marques e Verissimo; Armando Ferreira, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano.

Arbitro: Libertino Domingos, de Setubal.

O pontapé de saída pertenceu aos locais, que imediatamente se aproximaram das redes do Sporting mas sem qualquer resultado.

Na descida seguinte, Cabrita, levando a melhor sobre Juvenal, atirou á baliza, no limite da grande área, mas a trave devolveu o esférico para o centro do terreno e Eminencio, oportuno, marcou de cabeça.

O Sporting não se deixou atemorizar e aproximou-se, por sua vez, de Abraão, obrigando este a uma defesa dificil.

Aos 5 minutos, em resultado de um passe de Peyroteo, Armando Ferreira, igualou o marcador.

Depois do golo do empate, os avançados do Sporting, tiveram trabalho de relevo, mas em jogo veloz, os algarvios aproximam-se das redes de Tormenta e, assim, aos 15 minutos, Cabrita, devido a uma insistência de Eminencio, faz 2-1 para o seu grupo, vantagem que se desfez aos 19 minutos, com um golo de Peyroteo, a passe de Vaques.

Aos 39 minutos, contra a corrente do jogo, Vasques fez 3-2, resultado que se manteve até ao intervalo.

Aos 4 minutos do recomeço, Peyroteo, recebendo a bola de Travaços, obteve o quarto golo dos «leões», vantagem que Vasques aumentou aos 15 minutos, em jogada pessoal desde o meio do terreno.

Aos 29 minutos, Armando Ferreira numa jogada confusa junto ás redes de Abraão obteve o sexto tento para o seu clube.

A linha dianteira do Sporting movimenta-se bem e põe em dificuldade a defesa algarvia. Assim, aos 42 minutos, Travaços faz o sétimo golo da sua equipa, mas, no minuto seguinte Eminencio reduz a desvantagem para 3-7, resultado com que terminou a partida.

Setubal, 3 -- F. C. Porto, 1

SETUBAL, 6—(Pelo telefone directo á Redacção)—Jogo no campo dos Arcos, com boa assistencia.

As equipas:

Vitória de Setubal—Carvalho; Armindo e Figueiredo; Pina, Primo e Jacinto; Campos, Rendas, Vasco, Cardoso Pereira e Passos.

F. C. Porto—Barrigana; Virgilio e Carvalho; Joaquim, Alfredo e Romão; Lino, Araujo, Vital, Sanfins e Vieira.

Arbitro—Borques Leal, de Lisboa.

O Vitoria começou a jogar com grande energia e entusiasmo, mas com a bola muito por alto, a facilitar a acção da defesa portuense. Os visitantes atacaram, por seu turno, e criaram uma oportunidade que Vieira desperdiçou, com um remate á figura.

Aos 11 minutos, uma serie de passes em frente de Barrigana, que ficou parado, terminou com uma cabeça de Vasco para uma clareira das balizas. Campos correu e confirmou o golo.

Os portuenses reagiram bem e um «livre» de Araujo obrigou Carvalho a defesa dificil. Cerca dos vinte minutos, Pina saiu do campo, ferido na cabeça, num choque com Romão e, com dez unidades, o Vitoria submeteu-se ao adversário. Mas, a breve trecho, Carvalho magoava-se também, e o F. C. Porto ficou praticamente também com dez homens.

Quando Pina reentrou, os setubalenses voltaram a carregar com energia, mas o resultado não se modificou. Ao intervalo, pois, o Vitória ganhava por 1-0.

A segunda parte começou com as mesmas caracteristicas do 1.º tempo. Sempre muito energico, o Vitória voltou a marcar aos 6 minutos, com uma cabeça fulgurante de Campos.

O F. C. Porto replicou acto continuo e depois de algumas fases inofensivas de ataque, Vieira recebeu a bola de Araujo e aos 14 minutos fez 2-1.

O jogo continua a ser disputado com muito vigor, por vezes até com dureza, registando-se fases de perigo junto das duas balizas.

Aos 27 minutos, o F. C. Porto sofreu um «canto»; os jogadores de ambos os lados saltaram á bola em cacho—e uma cebeça de Vasco valeu ao Vitoria o 3.º «golo».

Depois do «golo», o F. C. Porto passou ainda por algumas dificuldades, mas a dez minutos do final colocou-se firmemente ao ataque—e a defesa do Vitória exibiu-se bem então.

E nada mais houve digno de nota.

O jogo acabou com a derrota do F. C. do Porto, por 3-1.

Braga, 2 -- Estoril, 1

BRAGA, 6 *(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*—Jogo no campo da Ponte, perante regular assistencia.

Os grupos:

Braga: Cesário, Palmeira e Sobral; Daniel, António Marques e Faria; Diamantino, Eloi, Alvaro Pereira, Frederico e Joaquim.

Estoril: Sebastião, Fragateiro e Eloi; Cassiano, Nunes e Alberto; Almeida, Vieira, Mota, Magalhães e Raul Silva.

Arbitro: Reis Santos, de Santarém.

A menos de um minuto de jogo o encontro foi interrompido devido a uma colisão entre Eloi, do Sporting de Braga, e o árbitro, tendo este ido receber tratamento de um ferimento. O encontro recomeçou 5 minutos depois e foi logo marcado um golo nas balizas do Estoril, por intermédio de Frederico. Os bracarenses animaram depois bastante e aos 9 minutos estiveram prestes a marcar novo tento.

O Estoril sacode a pressão e consegue dar equilibrio ao encontro.

Os bracarenses voltam a impôr-se e, aos 20 minutos, Joaquim faz o segundo golo.

Momentos depois o Sporting de Braga foi punido com a penalidade máxima, que nada resultou.

O Estoril não acusa a desvantagem e aos 24 minutos, por intermédio de Mota, conseguiu marcar um golo.

Aos 37 minutos, o guarda-rêdes do Estoril magoou-se e saiu do rectangulo, sendo substituido por Raul Silva.

Aos 43 minutos, Joaquim, do Braga, e Nunes, do Estoril, foram expulsos do terreno por se terem agredido mutuamente.

E o final da primeira parte chega com o resultado de 2-1 a favor do Sporting de Braga.

No segundo tempo, Sebastião, que tinha abandonado o terreno no primeiro tempo, voltou a ocupar o seu lugar.

As primeiras jogadas do inicio deste segundo periodo de jogo não mostram perigo. Joga-se um pouco atabalhoadamente.

E o tempo decorre com jogadas sem interesse—com futebol de qualidade inferior.

Depois da meia hora os dois grupos recompuseram-se um pouco, obrigando os guarda-rêdes a várias intervenções.

Aos 36 minutos, Braga faz um golo, mas o árbitro tinha já apitado a assinalar a deslocação de um jogador.

E o encontro termina: Sporting de Braga, 2—Estoril, 1.

Elvas, 2 -- Boavista, 1

PORTO, 6 *(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*.—O jogo no campo do Bessa atraiu rasoável assistência. As equipas alinharam:

Boavista—Carlos; Silva e A. Caiado; Garcia, Serafim e Ramos; Vieira, Luzia, Armando, F. Caiado e Barros.

Elvas—Semedo; Neves e Oliveira; Oswaldo, Casimiro e Sousa; Vieira, Massano, Patalino, Manuelito e Danina.

Arbitro—António Serrano, de Lisboa.

O primeiro quarto de hora foi mais de domínio dos portuenses. Todavia, a primeira grande «perdida» foi de Manuelito, que, aos cinco minutos, rematou ao lado, com Carlos fora da baliza.

O Boavista teve, depois, ensejos de marcar, perdidos por pouca decisão na zona de remate e, ainda, porque a defesa elvense se mostrou voluntariosa.

Aos 24 minutos, contra a corrente do jogo, Patalino, numa fuga, conseguiu marcar o primeiro golo, «explorando» a hesitação total da defesa contrária.

Ainda com o Boavita no «comando», foi o Elvas que fez o segundo golo, aos 32 minutos, com um remate a caír a pino sobre a baliza, que Carlos não conseguiu segurar.

Os ultimos 10 minutos, com intenso domínio dos portuenses exigiram á extrema defesa elvense, tarefa árdua e vigorosa.

Aos 40 minutos Serafim, quando se dirigia para a baliza sofreu rasteira de Oliveira. Da marcação da grande penalidade, Serafim obteve o primeiro golo do grupo.

Ao intervalo, portanto: Elvas, 2—Boavista, 1.

No primeiro quarto de hora da segunda parte, notou-se que o Elvas pretendia «segurar» o resultado, retardando o jogo o mais possível.

Aos 6 minutos, o árbitro teve de remediar um engano seu, com um lançamento de bola ao solo e logo a seguir viram-se sobre a linha de golo dos alentejanos oito jogadores, estabelecendo uma barafunda a que Neves conseguiu pôr termo.

A toada de começo da segunda parte, com defesa porfiada do Elvas e domínio do Boavista manteve-se pelo tempo adiante, empregando-se as equipas com desmedida vontade de alcançar um resultado favorável.

A defesa elvense levou, porém, a melhor, inutilizando todos os esforços dos portuenses.

E o resultado chegou com o resultado da primeira parte: Elvas, 2—Boavista, 1.

Covilhã, 3 -- Lusitano, 0

COVILHÃ, 6 — (Pelo telefone directo á nossa Redacção). — Jogo no Estadio Municipal «José dos Santos Pinto», com regular assistência.

As duas equipas alinham: *Sporting da Covilhã*—António José, Roque e José Pedro; Diamantino, Costa e Fialho; Livramento, Martinho, Teixeira da Silva, Tomé e Noronha.

Lusitano—Albino, David e Helder; Mortagua, Caldeira e Madeira; Angelino, Calvinho, Faustino, Sabino e Germano.

Arbitro—O sr. Abel Ferreira, de Lisboa.

O jogo de inicio decorreu equilibrado e depois os locais estiveram mais vezes ao ataque, tendo Caldeira defendido com a cabeça uma bola que passara fora do alcance do seu guardião. O dominio dos locais intensificou-se e a defesado Lusitano teve de empregar-se a fundo. As ocasiões de golo surgiram por vezes, mas os avançados locais finalizaram sempre mal. Um contra-ataque dos algarvios, aos 23 minutos, terminou com um livre contra os locais, tendo Caldeira atirado a bola contra a trave.

O encontro voltou depois á toada de equilibrio e qualquer dos grupos estragou ocasiões de marcar. A arbitragem originou protestos gerais. Ao intervalo as duas equipas estavam empatadas a 0 golos.

No reatamento, os locais atacaram com grande entusiasmo e a defesa algarvia foi obrigada a grande dispendio de energia. Aos 10 minutos, depois de uma fuga de Livramento, Teixeira da Silva marcou golo. Cinco minutos depois, o guardião do Lusitano defendeu uma bola já dentro das balizas e o árbitro não validou o tento.

Aos 21 minutos, a passe de Tomé, Livramento passou o resultado para 2-0. O arbitro anulou em seguida um tento marcado por Teixeira da Silva e, aos 34 minutos, novamente Livramento obteve a 3.ª bola.

Os locais continuaram ao ataque mas a defesa do Lusitano não consentiu mais golos. A vitória dos «leões da Serra» premiou a equipa que melhor jogou ao ataque.

Classificação da 20.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting...	20	83—22	35
Belenenses	19	51—22	28
Estoril	20	64—38	26
Benfica	20	50—28	26
F. C. Porto	20	40—32	23
Sport. de Braga ...	20	29—38	20
Olhanense	20	40—39	18
Elvas...	20	37—41	17
Atlético	19	35—55	17
V. Guimarães... ...	20	28—38	16
Lusitano...	20	20—42	14
Sport. da Covilhã..	20	30—44	13
V. Setubal	20	23—49	13
Boavista...	20	27—69	12

A PROXIMA JORNADA

No próximo domingo, disputa-se a 21.ª jornada com os seguintes jogos: Elvas-Braga (1-1); Lusitano-Boavista)1-6); Estoril-Olhanense (7-2); Sporting-Belenenses (4-1); Atlético-Benfica (1-3); Vitória Guimarães-Vitória Setubal (1-3); Porto-Covilhã (2-1).

Campeonato da II Divisão

Oriental, 6 — C. U. F., 1.

Famalicão, 3—O. Azemeis, 0.

Portimonense, 5—Desp. Beja, 1.

Académica de Coimbra, 8—Académico de Viseu, 1.

«TAÇA PORTUGAL»

Casa Pia, 5—Arroios, 2

Um violento abalo de terra sacudiu a Turquia

IZTAMBUL, 6—Esta madrugada violentos tremores de terra, seguidos de abalos mais pequenos e ruidos subterraneos que duraram 10 segundos, fizeram tremer algumas regiões da Turquia meridional, incluindo Iztambul. Centenas de pessoas, tomadas de panico, correram para as ruas em trajos menores, apesar da temperatura gelada e da espessura de neve. Cerca de 100 edificios sofreram fortes danos, mas até agora não há noticias de vitimas.—(Reuter).

Viena-Rouxinol
REST URANTE Boite de Luxo
L. da Biblioteca, 20 «SOIRÉES»
Te 20278 DANÇANTES
A's quintas, sábados e domingos
Chás-Dançantes
QUINTETO SABOIA com Artur Lago

Sobre a equação de Smoluchòwski para a electrofórese de partículas coloidais
Se está interessado neste assunto, leia o n.º 4 do Volume I da revista «Philips Research Reports», que encontrará em todas as boas livrarias e tabacarias e no distribuidor geral, Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73-75, em Lisboa.

JANTE E DANCE
NO
MIRANTE
(ao cimo do Elev. de Santa Justa)
Tel. 22402

AO ULTIMO FIGURINO
24 — Rua Garrett — 20
principia na 2.ª feira, 7, a saldar todos os vestidos e confecções.